Alto Madeira

Fundador dos Diários Associados: ASSIS CHATEAUBRIAND

ANO LXIV - Porto Velho, Estado de Rondônia - terça-feira, 26 de janeiro de 1982 — Nº 13.933

Ladrão matou estudante com um tiro na cabeça

Provavelmente surpreendido quando roubava uma bicicleta no fundo do quintal de uma residência na esquina das ruas Padre Angelo e José Bonifácio, um assaltante ainda não identificado matou com um tiro na cabeça o estudante Otávio Rodrigues de Souza, de 16 anos, residente na casa em cujo terreno foi encontrado o corpo caído nas proximidades da bicicleta. Familiares da vítima não deram pela sua falta durante a madrugada e uma tia disse que Otávio havia entrado em casa e acredita-se que tendo ouvido algum ruído onde guardava a bicicleta, foi ver o que acontecia, tendo surpreendido o assaltante que para não ser preso matou o estudante.

Outra morte aconteceu, desta vez no trânsito: o carpinteiro Manuel Amâncio de Lima foi atropelado e morto na esquina de Calama com a Kennedy, por um caminhão marca Mercedes Benz, cujo motorista o socorreu.

Noticiário policial na página 7.

TEIXEIRA INSPECIONA OBRAS EM ARIQUEMES

O governador Jorge Teixeira viajou, ontem à tarde para o município de Ariquemes, acompanhado dos secretários de Segurança, Hélio Máximo, e de Obras, Silvio Bezerra e do diretor de Operações da Ceron, Hugo Tanaka, onde foi recebido com uma grande manifestação pública daquela comunidade.

GINASIO

O governador reuniu-se à tarde com o diretório do PDS local e lideranças políticas do município e visitou as obras do ginásio coberto e da nova Prefeitura, que deverão ser inaugurados a 15 de fevereiro proximo.

Hoje a posse dos desembargadores

Após a posse hoje pela manhã, os quatro primeiros desembargadores de Rondônia, juízes Cesar Augusto Soares de Montenegro, José Clemenceau Pedrosa Maia e Dari Ferreira, juntamente com o provável presidente do TJ Fouad Darwich Zacharias instalarão o Tribunal de Justiça de Rondônia, às 16 horas, no Forum Rui Barbosa.

Em sala especial os desembargadores instalarão o TJ quando o governador Jorge Teixeira e autoridades deverão estar presentes.

Por ser o mais velho, conforme a Lei, Fouad Darwich certamente assumirá a presidência do Tribunal que irá funcionar provisoriamente junto ao Forum. Com a instalação, a primeira providência será a nomeação de uma comissão de concurso para juízes, o que deverá ser realizado em tempo recorde, devido a esta necessidade em Rondônia.

TITULOS

A Câmara de Vereadores de Guajará Mirim resolveu, por unanimidade, aprovar os projetos de resolução de autoria do vereador Quintino Augusto de Oliveira, que outorgam os títulos de Cidadão Honorário a Jorge Teixeira de Oliveira, governador do Estado de Rondônia e Cesário Moreira de Barros, Superintendente da Sudhevea.

Bader Manoel Jorge, prefeito de Guajará Mirim, elogiou a iniciativa da Câmara local.

KALUME DEFENDE NOVA DIVISÃO TERRITORIAL

Ao falar sobre a elevação de Rondônia a Estado, no dia cinco passado, o senador acreano Jorge Kalume (PDS), defendeu uma nova divisão territorial para o Brasil, justificando o fato de várias maneiras, dentre as quais a de que é impossível a um governador poder coordenar todo o trabalho desenvolvido num Estado de dimensão enorme como sejam o Amazonas, o Pará ou Mato Grosso. Nesta redivisão, Kalume defende que sejam inicialmente criados Territórios Federais "até que adquiram a infraestrutura para que sejam transformados em Estados". Kalume, no seu pronunciamento carregado de dados informativos, lembra que nenhum Estado norte-americano, por exemplo, tem área maior que 500 mil quilômetros quadrados, afora o Alaska, e lembra ainda defendendo a tese da criação de novos Territórios, que graças ao estágio neste modelo foi possível a Rondônia ascender à Estado.

O discurso de Kalume, na página 4.

Kalume quer mais Territórios. (Arquivo).

Carnaval tem esquema de policiamento

Página 9

Neve cobre 83% do território norte americano

MINNEAPOLIS — O Departamento de Agricultura informou que 83% do território dos Estados Unidos estavam cobertos por neve, ontem — um novo e [illegible] recorde [illegible].

Em Minnesota, onde o [illegible] toda a atividade [illegible] ao meio-dia. [illegible] de semana [illegible] a população do Estado [illegible] as casas em consequência de temperaturas que chegaram até 60 graus abaixo de zero [illegible].

Na sexta-feira, Minnesota [illegible] fim de semana [illegible]. Outros 40 centímetros de neve [illegible] sobre o solo já coberto por mais de um palmo de neve. Ventos [illegible] por hora jogaram a neve contra as casas, [illegible] algumas delas.

[illegible] A visibilidade [illegible] metros.

O [illegible] e nas ruas de Minneapolis, a maior cidade do Estado, quem se atreveu a sair viu uma cena [illegible] pessoas envolvidas nas operações de ajuda e salvamento [illegible] da cidade em esquis ou em motocicletas de neve.

A [illegible] temporada de neve deste fim de semana atingiu vasta área, cobrindo desde o Novo México até os Estados da Nova Inglaterra, com Minnesota no centro.

Este rigoroso inverno continua provocando calamidades, com [illegible] e novas precipitações de neve, no Texas e inundações no Mississipi. O Norte da Flórida está coberto de neve e as plantações de laranja foram seriamente atingidas. Na Califórnia, chuvas [illegible] e, no Arizona, neve e frio [illegible] dos rigores do inverno no Norte.

As [illegible] dificilmente poderiam [illegible], mas [illegible]; ontem, a neve parou e uma chuva de gelo começou a cair em Minneapolis, cobrindo as ruas numa camada de gelo fria e escorregadia.

SECRETARIA QUER DAR SEGURANÇA PARA OS ATOS PÚBLICOS DO PMDB

Uma das razões para que o motorista tenha atropelado algumas pessoas durante uma concentração pública do PMDB no sábado, em Ji-Paraná, é que os dirigentes do partido não comunicaram o fato às autoridades da área de segurança e nem requisitaram o fechamento das ruas de acesso. A esta conclusão chegaram até mesmo alguns membros do PMDB jiparanaense, enquanto o secretário de Segurança, Hélio Máximo Pereira, entrava em contato com o presidente portovelhense do partido comunicando que o motorista Josimar Ramos estava respondendo processo mas dizia esperar que nas próximas concentrações públicas do partido haja o comunicado e pedido de segurança para a área. "O secretário me disse que o governador quer dar total segurança para todos os partidos políticos", afirmou Enjoltas Araujo. Página 3.

CERÂMICA FECHA ESTRADA E PREJUDICA 60 FAMÍLIAS

Moradores de uma área denominada bairro "Teixeirão" num dos trechos do antigo distrito industrial, estão dirigindo dois apêlos à Prefeitura.

O primeiro, que os fiscais da Semusp não derrubem os barracos construídos por eles numa área onde agora não mais será construido o Distrito Industrial e também que alguém dê uma solução para o problema surgido quando a cerâmica Colonial se implantou na área e seus proprietários mandaram fechar a estrada de acesso para as 60 famílias ali residentes e que trabalham em olarias.

As queixas foram feitas para uma caravana de políticos do PDS que esteve no local no domingo e à quem foi entregue a responsabilidade de tentar uma solução que não prejudique os habitantes do bairro. Na Página 3.

Cesur inscreve os 150 aprovados no vestibular

Os 150 candidatos aprovados no vestibular para Ciências Econômicas, Ciências Contábeis e Administração, encerrado sábado [illegible] as listas dos classificados tem de hoje até sexta-feira, dia 29, para requererem inscrições junto à secretaria do Cesur, apresentando além da documentação [illegible] de 2º grau, documento de identidade, certificado militar, duas fotos e recibo comprovante do pagamento da taxa de 10 mil cruzeiros.

Para os estudantes veteranos, a matrícula começa no dia 1º de fevereiro próxima segunda-feira e vai até dia 3, devendo também saldar a dívida da taxa de matrícula.

LISTA DE ESPERA

A secretaria do Cesur está comunicando aos estudantes aprovados no vestibular, que quem deixar de fazer sua matrícula até sexta-feira, perderá o direito à vaga, cedendo o lugar para outros candidatos que não foram classificados mas que se encontram numa lista de espera e que serão chamados à partir de sábado dia 30.

Um homem ilustre: Guimarães Lima

Ontem, logo cedinho, pouco tempo depois de abrirmos o nosso Jornal para o início da faina diária, recebemos a visita sempre agradável e prazeirosa do mestre, companheiro e amigo dr. José Júlio Guimarães Lima, um [illegible] de Rondônia, que por muitos anos exerceu o elevado cargo de Procurador Geral da República e Territórios, com sede em Brasília.

Cultura [illegible], com várias obras escritas sobre questões de [illegible], jurista dos [illegible], além de companheiro de lides jornalísticas e amigo do ALTO MADEIRA e de seu Diretor há muitos anos.

Homem simples, cidadão de diálogo [illegible] pela cultura pessoal todas as posições que tem alcançado ao longo de [illegible] e o conceito que sempre mereceu no exercício dos seus mais elevados e [illegible] cargos. Dono de uma conversação agradável de [illegible] universal, é capaz de abordar com o seu interlocutor qualquer assunto dentro do maior e melhor conhecimento [illegible] que possam [illegible] de consciência e sem [illegible] as portas que possam [illegible] à entrada de um [illegible] da vida, dos homens e dos fatos em [illegible] de Guimarães Lima, um homem [illegible].

Se [illegible] cuja amizade nos honra em preservá-la, [illegible]. Nos congratulamos com este [illegible] registro de sua passagem por Porto Velho, após [illegible] anos de sua última visita, para desejar-lhe [illegible] sucesso em sua vida.

FIAT

FIAT ADMINISTRADORA DE CONSORCIO LTDA. COMERCIAL DE VEICULOS LTDA. — COVEL

A FIAT — Administradora de Consórcios Ltda. — COVEL, convidam a todas as pessoas inscritas nos grupos I; II; III; IV e V, do Consórcio Nacional Fiat, a comparecerem à sede da COVEL, à Avenida Carlos Gomes n.º 1135 c/Campos Sales, às 20:00 horas de Quinta-Feira, dia 28 para a realização da 24.ª; 23.ª; 19.ª; 17.ª e 9.ª Assembléias respectivamente quando serão escolhidos dois consorciados para receberem o seu FIAT, sendo um por Lance e um por Sorteio em cada grupo.

Lembramos ainda, aos consorciados que por acaso estejam com o pagamento de seus carnês em atraso, que deverão efetuar o pagamento, condição essencial para ter direito de participar das Assembléias.

Porto Velho (RO), 24 de janeiro de 1982.

(24/25, 26, 27, 28)

«AM» na Rua

SUBSÍDIO DO CACAU É PRA QUEM NÃO PRECISA

Em recente pronunciamento, o Ministro Delfim Netto enfatizou, pela milésima vez, que o simples subsídio, por seu caráter inflacionário, não resolve jamais o problema das empresas deficitárias e, muito menos, o do Brasil. Esse tipo de auxílio, em linguagem bem simples, tem por objetivo investir em algo com garantia de retorno. Ajuda-se o homem que planta porque se sabe que, na hora da colheita, lucrarão, tanto o homem do campo quanto os cofres públicos.

Muito bem. Num país essencialmente agrícola — ou pelo menos devia ser — nada mais justo do que estimular o produtor, abrindo-lhes linhas de crédito e até subsidiando a produção, para a obtenção de safras cada vez maiores. Isto significa não apenas um melhor atendimento do mercado interno, como a ampliação de participação de cada produto na pauta de exportações.

Há, porém, divergências sérias quanto aos subsídios, cujos critérios estão a merecer uma melhor atenção dos órgãos governamentais. No caso do cacau, que Rondônia já é grande produtor, por exemplo, responsável pela fatia maior da exportação de todo o Nordeste brasileiro — um bilhão de dólares do 1,6 bilhão exportados pelo Nordeste — estranhamente o subsídio vai parar nas mãos das indústrias de derivados, em sua maioria multinacionais, enquanto o agricultor, que prepara a terra, planta e colhe, ao invés de ser beneficiado pelos subsídios é taxado em 10%, revertidos para a CEPLAC — Comissão Executiva do Plano de Recuperação da Lavoura Cacaueira.

Há um pouco mais de dois meses, o Senador Luís Viana Filho atacou violentamente a Ceplac, pedindo não apenas o fim da taxa de retenção como a extinção pura e simples da Ceplac. Evidentemente, não é o caso, é apenas ciúme, e Rondônia é a causadora desse ciúme. Os cacauicultores não advogam nem o fim da taxa de retenção nem a extinção da Ceplac. O que se reivindica é uma correção de rumos, tese defendida até pelos próprios dirigentes da CEPLAC.

Os produtores de cacau, imprensados pelos altos juros bancários e as firmas compradoras de cacau, mal estão conseguindo pagar o penhor agrícola. Agora mesmo, e mjaneiro, mais de 70% dos agricultores terão grandes dificuldades para honrarem seus compromissos com o Banco do Brasil, relativos à parcela do penhor agrícola adiado de setembro para janeiro.

Enquanto isso ocorrer, as multinacionais que comercializam o cacau em forma de derivados continuam gozando das regalias dos subsídios. E quais são esses subsídios? perguntaria o leitor.

Simples, senão vejamos:

1) O primeiro é o financiamento para capital de giro, num valor de até 30% das exportações, financiado pelo Banco do Brasil como incentivo à exportação, juros de 8% ao ano e sem correção monetária.

2) As empresas recebem do Governo uma percentagem sobre o valor das exportações, a título de crédito do IPI, em média de 15%.

3) A legislação do Imposto de Renda diz: a parcela do lucro oriundo da exportação está isenta do Imposto de Renda. Quer dizer, do que as empresas ganharam exportando, não pagam Imposto de Renda.

Como se vê, um excelente negócio.

O mais grave, porém, é que da exportação brasileira de cacau, somente 50% são de amêndoas. O resto tem que ser industrializado. Mas a verdade é que esse "resto" é jogado fora. Com ele, poder-se-ia fazer geléia de cacau, vinagre, fertilizante, papel, aguardente (cachaça), rações animais e outros tantos subprodutos. A amêndoa é exportada em bruto ou semi-industrializada, para a obtenção do chamado "liquor de cacau", vendido a preço mais baixo que o das amêndoas.

Só para dar um exemplo de como a situação das empresas exportadoras de derivados é boa, ao contrário da dos agricultores, basta citar os números da Ata da Assembléia Geral Extraordinária da Joanes Industrial S.A. Produtos Químicos e Vegetais, realizada no dia 28 de janeiro de 1981. Na Assembléia foi aprovada uma distribuição de dividendos num montante de Cr$ 320 milhões. Evidentemente, de lucros.

Por que então não transferir os subsídios das empresas exportadoras para o homem que planta? Não aleatoriamente, mas através da própria Ceplac, organização capacitada técnica e moralmente para uma distribuição justa dos benefícios que o cacauicultor precisa, pleiteia mas nunca recebe.

PLANTÃO DE FARMÁCIA
Hoje: N. S. do Carmo

A Nova Estrela do Pavilhão Nacional

Guimarães Lima

Disse o grande e saudoso geógrafo brasileiro, Aníbal Amorim, em livro notável, mas tão pouco conhecido, que precisamos fazer a propaganda do Brasil dentro do próprio Brasil.

A verdade é tamanha, que parece truísmo. Antigamente o chic era visitar a Europa. Conhecer as suas grandes capitais. O nosso Brasil figurava como fundo de quintal. As pessoas de recursos zarpavam para o estrangeiro; Paris era a meta. No início deste século, o francês corria parelha com o português. E até bem algumas palavras ficaram, os chamados galicismos, apesar dos esforços do nosso filólogo Castro Lopes, que, aliás, e diga-se de passagem, propôs a criação de verdadeiros palavrões para substituir os galicismos. Assim, por exemplo, "[illegible]", em lugar de "[illegible]"; "pantalha", por "abat-jour"; "casa de pasto" (esta só para animais) por "restaurant".

Horrível!

Em todo caso, a coisa está mais, e de tal maneira que o francês já era... Ficou demodé. Lembro-me que, certa vez, em um bonde, um passageiro usou uma expressão francesa, já fora de moda. Um gaiato, ao ouvi-la, gritou: Sai daí "hora da mudança"!

Felizmente, hoje, a mentalidade é outra. Já cuidamos do que é nosso. Há nacionalismo. Há amor à pátria. O petróleo é nosso. Monteiro Lobato foi dos primeiros brasileiros a dar o grito de alerta. O verde-amarelismo surgiu viçoso. Antes, não. O nosso conde de Afonso Celso foi levado ao ridículo por haver escrito "Porque me ufano do meu País". Criaram até o neologismo — ufanismo. Mesmo os adeptos do fakirismo não apreciaram esse livro.

Quem estudou pela Corografia de Veiga Cabral tem a impressão de que o Brasil é dividido em secções distintas. Ao se referir ao Estado de S. Paulo, diz que o seu clima é frio, rico em café, terra roxa, rios piscosos etc.; passando para Minas, o clima é saudável, rico em minérios e gado, aves canoras; Amazonas, clima tropical, rios caudalosos, muitos animais silvestres etc, etc e etc.

Na realidade o Brasil é um só. Este colosso de extensão continental.

Acaba de criar mais uma estrela no pavilhão nacional — RONDÔNIA.

Mas houve luta para que isso ocorresse. Disseram, e sem razão. O Brasil, disse-o, é um só. Território é exceção pela a regra é o Estado. O Senador Jorge Kalume foi das vozes mais veementes em favor da transformação do Território em Estado. Filho do Território, sofreu na carne as suas consequências. Daí a autoridade de sua voz ao aplaudir o Presidente Figueiredo na criação dessa estrela. O seu discurso na sessão de 11 de novembro do ano passado é uma peça de quem conhece o problema da Amazônia. As suas palavras são refletidas e justas, iguais e imparciais, conforme aparte do seu colega Dirceu Cardoso, como vimos do Diário do Congresso Nacional, de 11.11.81, seção II, nº 143.

Ele fez um retrospecto da luta de Getúlio Vargas na marcha para o Oeste. A criação dos Territórios foi a viga-mestra para atingir esse objetivo, como bem salienta Cassiano Ricardo, em dois alentados volumes. Já o cel Amílcar Botelho de Magalhães, em "Impressões da Comissão Rondon", Brasiliana, vol. 211, mostra o trabalho hercúleo desse bravo desbravador de sertões, que deu nome ao novo Estado. Em seu livro "O Ministério Público e a realidade dos Territórios Federais", ed. da Imprensa Nacional, já em 1955, mostrei a pujança dessas terras e a altivez da sua gente, que, caçador ou canoeiro, é o gigante que enfrenta a natureza adusta.

Andou bem, portanto, o Senador Kalume em aplaudir esta gente e realçar o esforço denodado do governador Jorge Teixeira, timoneiro seguro de um ideal. Seu nome passará à história, como um novo Fernão Dias Pais Leme, imortalizado por Bilac.

(Transcrito do "O POPULAR" de Goiânia).

Rondônia, um presente de otimismo

Joaquim Inojosa

Dizem que se fica repetindo durante o ano aquilo que se praticou no dia 1º de janeiro. Embora atrelado ao real da vida, desconfiando de superstições, apesar do conselho espanhol: "não creio em bruxas; mas que existem, não há dúvida", resolvo começar o ano escrevendo para as acolhedoras colunas deste jornal um artigo de otimismo sobre o Brasil. Recorro, para isto, ao administrador de um grande Estado, Francelino Pereira, de Minas Gerais, conferindo-lhe o privilégio das primeiras palavras. Não as proferiu agora, mas em maio de 1981, numa conferência [illegible] de absoluta atualidade: "O que os pessimistas não querem ver é que o Brasil reúne, ao mesmo tempo, experiência, vontade e recursos naturais para vencer essa crise, saindo dela com a sua economia fortalecida, e com novas perspectivas de desenvolvimento social. Isso foi o que ocorreu durante a Primeira Guerra Mundial, ou na depressão da década de trinta, ou ainda na crise cambial da década de 50, quando o País utilizou a crise como estímulo ao seu processo de desenvolvimento e de crescimento econômico".

Ora, que essas palavras são realmente verdadeiras, sobretudo quando apreciadas pelos que acompanharam, testemunharam e até co-participaram dos episódios nelas referidos. Crise, crise e mais crise, e o Brasil as venceu galhardamente, graças ao patriotismo dos otimistas, isto é, dos que acreditam no seu destino. Porque somente os descrédulos, os contadores de esquina, os críticos de asfalto, põem em dúvida o futuro de um país com a potencialidade econômica desse "gigante pela própria natureza". O que faltava se está realizando, que é a fixação do homem à terra, evitando-se as grandes concentrações urbanas, dentro de um organograma bem definido pelo dinâmico ministro Andreazza: "Elaborar e manter atualizada uma estratégia global de distribuição espacial da população, explicitando as alternativas de ocupação territorial e de remanejamento populacional dentro de uma preocupação sistemática de maximizar as oportunidades de emprego".

Referiu noutra oportunidade o Ministro do Interior que a região centro-oeste do Brasil poderá, por si própria, resolver todos os problemas populacionais, urbanos e de subsistência do Brasil. Sabemos que tardou essa chamada marcha para o Oeste, já prevista pelo escritor Cassiano Ricardo, quando em 1940, publicando o livro que distinguiu justamente o título de "Marcha para Oeste", indicava aos brasileiros os destinos maiores da Pátria. Não havia Brasília, porém, e estavam em começo os meios técnicos de penetração do interior. Não seria reconstruindo a Madeira-Mamoré que se conquistaria Rondônia. Quando muito serviu para a instalação dos primeiros núcleos de povoamento maior. Hoje, não: os tratores vão derrubando as árvores, aplainando o terreno, invadindo as matas, com as planadoras e todos os apetrechos de construção de estradas e pontes. Pôde então o antigo Território do Guaporé desenvolver-se de tal ordem que o Governo decidiu transformá-lo em Estado. Tira o pessimista, com ironia: "Cresças no pacote!" — ao que responde o otimista: "Então, viva o pacote!" Sim, porque a transformação de Rondônia em Estado atende às necessidades do seu próprio desenvolvimento, agora que a magnífica região amazônica vem revelando ao Brasil as suas grandes possibilidades econômicas, atraindo brasileiros de várias regiões para o interesse da sua exploração. Não esqueçam que Rondônia possui uma área de 243 mil quilômetros quadrados, isto é, menos 4 mil e 800 quilômetros quadrados que São Paulo — 243.044 para 247.898. Apenas, São Paulo possui uma densidade demográfica de 52 habitantes por km², ao passo que Rondônia talvez não vá além de 1 habitante por quilômetro quadrado, pelo menos nas estatísticas do IBGE de 1970. Quanto terá melhorado nestes cinco anos! Entanto, convém acentuar que Rondônia, desmembrado em parte de Mato Grosso e Amazonas, limita-se não somente com esses dois Estados e o do Acre, mas com a Bolívia, em dois segmentos — ao sul e ao oeste, constituindo-se num vigilante de fronteira com país estrangeiro. Tudo na região histórica está por explorar, indo da borracha à pimenta-do-reino e à castanha-do-pará, extrativismo vegetal tradicional, às recentes experiências do café, cacau, milho, arroz, feijão; além da pecuária e dos minérios, sobretudo a cassiterita, de exploração antiga. Beneficiou-a a natureza com algumas importantes quedas-d'água, que lhe garantirão o fornecimento de energia elétrica para o ambicionado desenvolvimento. E se quisermos ir à História, podemos citar a apreciação contida na última edição do livro Brasil, do Damaruli: "Em Santo Teotônio, em 1728 foi instalada uma colônia para dar cobertura às expedições que promoviam aquelas ligações, essenciais ao abastecimento de Vila Bela e à saída do ouro. O Forte do Príncipe da Beira, iniciado em 1776, importou na decisão de manter a fronteira resultante da expansão bandeirante do século XVIII". Notaram a referência à saída do ouro lá por 1728? Saiu todo? Que isso! Rondônia o guarda ainda hoje talvez como uma das suas maiores reservas minerais. Serve — quem sabe? — de chamariz, no apelo recentemente feito pelo governador recém-nomeado, Cel. Jorge Teixeira de Oliveira, sob o título otimista de "nova estrela no Azul da União". Que estrela? Um simples sinal simbólico? O governador justifica: o que mais cresceu demograficamente nos últimos tempos (a quanto está, depois daquele 1 hab./km² de 1970), o de maior expansão na agricultura e na pecuária na região amazônica.

Que mais querem? É somente pensar no Brasil, não no sentido de contestar-lhes as possibilidades de hoje ou as de amanhã; mas pensando nas riquezas que a natureza lhe deu — presente do céu heroicamente preservado durante séculos —, e confiar nos homens de bom senso, desprezando os realejos da repetição de que o Brasil está à deriva, à beira do abismo, irremediavelmente perdido.

Rondônia os espera — sobretudo na presença dos jovens — para o desmentido de um pessimismo resultante do impatriotismo e da demagogia.

Opinião em 30 Linhas

O Rio Grande do Sul nos vem, através dessa maravilha conhecida como Imprensa e que nos permite conhecer o que acontece no mundo no mesmo dia, dois exemplos que poderiam ser seguidos a nível local neste momento em que começam a ser definidos os nomes a serem lançados em novembro para a escolha do eleitor comum.

Primeiro, a declaração do cardeal-arcebispo de Porto Alegre, quando perguntado sobre o método de escolha do candidato ao Governo pelo PDS gaúcho. Disse dom Ivo que este ano o povo brasileiro terá a oportunidade de se compenetrar do seu dever, posição, papel e direito de participação na busca de um país melhor.

Depois, foi a idéia de escolher o candidato por um plebiscito entre os membros do partido, o que pelo menos nos dá a idéia de que não houve um candidato saído do bolso do paletó de alguém — apesar deste sistema ser uma cópia daquilo que já é feito nos Estados Unidos, mas que nos dá uma imagem melhor de opção democrática para escolher seu candidato final ao cargo político em pauta.

Se o exemplo gaúcho fosse seguido à risca, certamente que não haveria tanta confusão também em Rondônia, nos partidos aqui existentes, mais precisamente no PDS e no PMDB. Nos dois, é fácil identificar as enormes cisões internas nas disputas pelos melhores cargos, em que, se de um lado no PDS o governador Jorge Teixeira é quem dá as cartas, no PMDB, quem levar um pouco de atenção, vai acabar notando cisões maiores porque em seu partido, como sempre, o deputado Jerônimo Santana está apenas olhando a situação confusa para, no final, dar as cartas como faz sempre — mesmo em 78, quando seus preferidos perderam na Convenção mas na hora certa ele soube "bater o pé" e forçar a escolha dos nomes que ele próprio queria — com o sacrifício do nome do comerciante Walmi Duran de Moraes, numa amostra do que lhe aconteceria três anos depois. O exemplo gaúcho deixa antever uma coisa a mais: quem tem força nas bases e não na cúpula.

Até amanhã.

COMPRA-SE JORNAIS

Compra-se os seguintes exemplares do jornal ALTO MADEIRA:
Setembro/81 — Dias: 08 e 25.
Outubro/81 — Dias: 07 e 13.
Novembro/81 — Dias: 03 e 18.
Rua Floriano Peixoto, 702

Advogados:

SWAMI OTTO BARBOSA

TANIA OTTO OLIVEIRA

Causas Cíveis, Comerciais, Trabalhistas, Assistência Contábil e Jurídica a empresas. Contratos, distratos, encerramento de firmas.
Rua José do Patrocínio, nº 776, Apt.º 101.
Telefones: 221-3672 — 221-2392 — ... 221-1949 — 221-2089.

Alto Madeira

EMPRESA ALTO MADEIRA LTDA
Órgão dos Diários Associados
Fundado em 15 de abril de 1917
Direção — Redação e Oficinas
Praça Jonathas Pedrosa, 29
Tels: 221-6665, 221-4667 e 221-3077
EPAMINONDAS BARAHUNA
Diretor-Superintendente
EURO TOURINHO
Diretor-Administrativo
LUIZ MALHEIROS TOURINHO
Diretor-Financeiro

ASSINATURAS

CAPITAL (ANUAL)	Cr$ [illegible]
INTERIOR (ANUAL)	Cr$ [illegible]
EXEMPLAR DO DIA	Cr$ 30,00
EXEMPLAR ATRASADO	Cr$ 50,00

SUCURSAIS
SIMA — Rio — Rua Rodrigo Silva, 12 — Telefone: 222-4392 — Telex — (021) 23318
SIMA — São Paulo — Rua 7 de Abril, 230 — 9º andar — Telefone: 231-1322 — Telex — (011) 7341
Departamento do Interior do Correio Braziliense — Cnl. Hotel Nacional — Loja 12 — Brasília-DF.
OBS.: Os artigos assinados são de inteira responsabilidade de seus autores. Os originais, publicados ou não, não serão devolvidos. A concessão de publicação não implica em compromisso político ideológico.

VEREADOR VAI GANHAR MAIS DE 250 MIL

"Vai ganhar salário". Foi a exclamação de um [illegible] ontem na Câmara, quando o repórter do AM perguntou o que ele achava dos subsídios que serão pagos aos 14 vereadores portovelhenses. A partir de abril próximo: 250 mil cruzeiros, exatamente, como manda a Lei: metade dos vencimentos de um deputado estadual amazonense (em Guajará-Mirim o salário deverá ser metade do que for receber um vereador da capital.

E o eleitor consultado pelo AM foi mais adiante: "para ganhar um salário deste tamanho, alguns vereadores principalmente os do interior, deveriam passar pelo menos na porta do Molené". Ele não quis citar nomes e disse que vai votar no PT, mas que acha muito dinheiro "para fazerem tão pouca coisa".

REUNIÕES

Já obedecendo o novo sistema determinado pela Lei de Organização dos Municípios, o presidente da Câmara, Paulo Struthos deverá ter reunião nesta semana com o presidente eleito José Viana dos Santos e marcar outra para dia 31, quando Viana deverá tomar posse — se até lá a Justiça não houver se pronunciado sobre o mandado de segurança impetrado contra a eleição de Viana pelo seu companheiro de bancada João Dias.

"Eu não tenho nada com isso. Se não houver determinação em contrário, dou posse ao Viana e vou tratar da minha vida", diz Paulo Struthos. Ele quer conversar com o presidente eleito sobre um problema de muita importância: o orçamento previsto para o Legislativo em 82, que é apenas 50 milhões de cruzeiros quando só em folha de pagamento no momento gira em torno de 4 milhões-mês e como em abril deverá ter aumento de 100% para funcionários e vereadores, Struthos teme que haja um problema grave para a administração que vai se implantar.

Struthos vai deixar a Câmara, segundo ele, sem dever nada para ninguém, com todas as dívidas das administrações anteriores saldadas e também com muito material de expediente disponível para a próxima administração.

PROCESSO CONTRA MOTORISTA QUE ATACOU COMÍCIO DO PMDB

O motorista Josimar Ramos, causador de atropelamento em dias passados durante uma concentração pública promovida pelo PMDB em Ji-Paraná na noite de sábado, está sendo processado sob acusação de tentativa de homicídio e de lesões corporais.

A comunicação do fato foi feita ontem pela manhã ao presidente portovelhense do PMDB, Engelras Araújo Velloso, pelo próprio secretário de Segurança, Hélio Máximo Pereira.

CRÍTICAS AO PMDB

Em JI-PARANÁ há muitas críticas ao PMDB, de parte de elementos do próprio partido, que acham que não está havendo cuidado na preparação de qualquer ato público. "Eles convidam a gente para uma reunião no partido, depois colocam um caminhão fora da sede e o trânsito continua o mesmo, quem vem de carro ou moto não sabe se tem alguma coisa".

Além dessa crítica, outra está sendo feita: a de que alguns oposicionistas mais exaltados depois de pararem o carro em que Josimar vinha, tentaram botar fogo no veículo com o motorista dentro, não o fazendo graças a intervenção de um agente policial que se encontrava próximo e que prendeu — e salvou Josimar da morte certa. Pior para o agente que ainda foi agredido pelos oposicionistas.

PEDIDO DO SECRETÁRIO

O secretário de Segurança no contato mantido com o presidente municipal do PMDB portovelhense, solicitou que todas as vezes em que o partido for fazer qualquer concentração política, que comunique o fato às autoridades policiais para que possa ser providenciada a segurança necessária, inclusive o fechamento das ruas de acesso ao local, evitando-se desta forma que os participantes dos atos públicos fiquem expostos.

"Eu acho que o secretário tem razão — disse Engelras depois de receber o telefonema — mas a questão foi com o diretório regional do partido, que não tinha comunicado qualquer dirigente maior na capital já que tanto o presidente regional Jerônimo Santana, quanto o vice José Viana dos Santos e o secretário Múcio Athayde não mantém residência em Porto Velho.

Aluno chega de canoa e recebe diploma de 1o. grau

Com a presença de autoridades foi realizado, sábado, a entrega de certificados aos 18 primeiros formandos da localidade de Calama, situada a 180 km de Porto Velho. Na oportunidade a secretária de Educação, Aliana Lustosa representou o governador Jorge Teixeira.

Ao discursar perante a população local, o professor Alvaro Lustosa garantiu para este ano a implantação do 2° grau para Calama, pois desta maneira estará atendendo reivindicações das lideranças locais, principalmente agora, que se formaram os 18 primeiros estudantes a nível de 1° grau.

ATRASO

Mesmo sob a forte chuva que caiu, os formandos, padrinhos e autoridades, além da população, não se intimidaram e iniciaram a solenidade. No entanto faltava um dos concluintes que reside na outra margem do Madeira, mas ele de canoa conseguiu chegar atrasado no local da entrega de certificados.

Com isto, anunciou um dos presentes que não quis ser identificado, fica evidente que é mais importante para os residentes em Calama é a importância do estudo pois um aluno que atravessa o Madeira à noite sob forte chuva para receber seu certificado de 1° grau, objetiva uma vida melhor.

A primeira turma contou com Dom Antonio Barto, como paraninfo que ressaltou a importância do estudo todos a colaboração para de primeiro grau e pediu a que o 2° grau seja implantado e, desta forma a educação tenha continuidade em Calama.

SAI AMANHÃ O NOME DO SUBSTITUTO DE CURY

Pode ser hoje à tarde, mas é certo que até amanhã o governador Jorge Teixeira deverá anunciar o nome do novo presidente da Codaron, que vai substituir o atual titular, agrônomo William Cury, que deverá disputar uma cadeira de deputado estadual pelo PDS em novembro e terá que se desincompatibilizar até dia ,4 de fevereiro. O novo titular do órgão, segundo alguns, deverá ser um dos técnicos da empresa, provavelmente indicado pelo próprio Cury, fato considerado normal pois desta forma não se quebrará a cadeira de trabalho que vem sendo realizados.

GOMES NO CONDEL

Nenhum assunto relativo a Rondônia será tratado na reunião do Conselho Deliberativo da Sudam, no final da semann, em São Luiz, mas o Estado estará representado pelo chefe da Casa Civil, economista José Gomes de Melo, que já recebeu instruções do governador Jorge Teixeira para esta sua primeira participação no Condel. Regularmente o Condal reúne a cada mês, na sede da Sudam, em Belém, sendo que esta sua primeira reunião de 82, marcada para São Luiz, dá idéia de que deverá ser realizada uma em cada capital de membros da Sudam, fato que, no entanto, não foi confirmado pelo chefe da Casa Civil.

Bairro "Teixeirão" quer definição da prefeitura

Nas imediações da cerâmica Tupi, num prolongamento do "Pedacinho de Chão", existe um bairro humilde que reúne em torno de 60 a 70 casas área que a população denominou de Bairro "Teixeirão". Fica num trecho que dizem pertencer ao Distrito Industrial. Mas o Bairro "Teixeirão" vive hoje o mesmo drama enfrentado pelos moradores do Triângulo: a Prefeitura não permite que seja feita qualquer reparo ou melhoria nas casas existentes.

A fiscalização — dizem os moradores — está sempre em cima e já houve até casos de demolição e apreensão do material empregado. A área, segundo informam aos moradores, é destinada ao Distrito Industrial e que de lá eles terão de ser retirados.

QUEREM SOLUÇÃO

Os moradores estão aflitos com a situação ali reinante e querem uma solução. Domingo passado, às 19 horas, cerca de 60 famílias reuniram-se na quadra de esportes da Escola Brasília, no "Pedacinho de Chão", na esperança de conversar com algumas autoridades cujas presenças haviam sido anunciadas naquele local.

Mas lá só estiveram mesmo, além das famílias, o líder da comunidade "Meu Pedacinho de Chão", José Gomes de Lima; um representante do candidato a Deputado Estadual, Carlos Melhoral e o jornalista João Tavares, candidato a vereador.

O DRAMA

As famílias aproveitaram para dizer o drama que estão vivendo, sem poder fazer qualquer melhoria em suas casas, sem ter luz e nem água, além da ameaça constante de retirada de suas casas.

Eles pedem das autoridades uma solução para o Bairro "Teixeirão" e acham que isso não é difícil, bastando que se tenha um pouco de sensibilidade para com os problemas que estão enfrentando aqueles moradores, alguns já com muitos anos no lugar, como o caso de um que reside no bairro há 8 anos.

AS OLARIAS

Outros problemas foram denunciados pelos moradores, como o caso das olarias manuais que existem nas imediações e que estão sendo prejudicadas.

Segundo um dos pequenos proprietários, desde que instalou-se a cerâmica Colonial por lá, esta vem fechando a passagem pelas estradas por onde eles transportam os seus tijolos e com isso estão ficando sem saída, numa situação que também está a merecer uma solução.

São cerca de 6 a 8 olarias existentes naquelas imediações, que de qualquer forma empregam uma pequena mão-de-obra e contribuem com o pagamento de impostos para o Município e que por isso precisam sobreviver sem os obstáculos que estão surgindo por lá.

"Além disso, tem o lado humano da sobrevivência desses pequenos proprietários. Todos retiram daquele trabalho o sustento de suas famílias. Fechar a saída para essas olarias, é impedir que os seus proprietários e trabalhadores sobrevivam com o trabalho honesto", dizem os moradores.

ILUMINAÇÃO

Os moradores da rua João Pessoa, do bairro "Pedacinho de Chão", também reclamaram que há mais de um ano foi prometida iluminação para aquela via que até hoje continua na escuridão.

A escola sem lâmpadas no pátio externo e os postes das vias públicas estão todos sem iluminação. Os malfeitores aproveitam-se da escuridão para levar o pânico ao bairro. Nossa reportagem percorreu algumas ruas do bairro, à noite, e verificou que realmente a escuridão predomina.

O bairro está sem iluminação pública, aliás, um problema quase geral em Porto Velho: os moradores pagam essa iluminação mas não tem direito a ela.

Secretaria de Cultura promove 1o. festival

Com o objetivo de movimentar o setor artístico no âmbito regional, a Secretaria de Cultura, Desportos e Turismo estará realizando de 1° a [illegible] de fevereiro uma Exposição Coletiva de Artes Plásticas-Festival de Cultura, para que desta forma se crie possibilidades de uma amostragem global, que reuna os antigos e novos valores das artes plásticas de Rondônia.

Esta será a primeira atividade da recém-criada secretaria, tendo à frente o professor e advogado Vitor Hugo, que explica a prioridade de promover o intercâmbio de experiências entre os artistas participantes da exposição, pois nela participarão pessoas ligadas às artes de toda Rondônia.

A Exposição Coletiva de Artes Plásticas será realizada no salão da Loja Maçônica União e Perseverança onde ficará aberta a amostra de trabalhos de artistas de Porto Velho, Pimenta Bueno, Ariquemes, Jaru e Ji-Paraná.

A abertura será no dia 1°, quando os artistas Ana Teixeira Grázia, Augusto Guedes, Clécia Magna de Castro, Geraldo Cabr, Lidio Sôho, Luzia Zanelli, Marlene Maria Cembranelli, Paulo Rodrigues, Rita Queiroz, Virgínio Pegorato e Vera Helena Gomes estarão expondo seus trabalhos, fazendo desta forma, parte do Festival de Cultura.

A burocracia no "Carmela Dutra"

Algumas queixas estão sendo feitas contra a direção da Escola de 1° e 2° graus "Carmela Dutra", no tocante às transferências de matrículas do turno do dia para o noturno, no caso em que os alunos estão trabalhando e precisam agora estudar no período noturno.

As queixas são com relação a exigência da direção da Escola que exige uma declaração do setor de trabalho do aluno, não aceitando as anotações da Carteira de Trabalho, a carteira, como prova.

Para os pais ou mesmo os interessados, isso não passa de uma burocracia criada exatamente quando o próprio Estado e governo vem se empenhando para eliminar tanto quanto possível as medidas burocratizantes, como esta parece ser uma delas.

Outra queixa: as transferências só poderiam se fazer no início do período letivo, quando os que alunos achem que seria mais prático definir logo as vagas desses alunos que precisam mudar de turno. É possível, contudo, que a direção da Escola tenha motivos justificáveis para agir assim, por isso fica nosso espaço aberto para, no caso, dar os esclarecimentos que julgar oportunos sobre o assunto.

CONCURSO NA JUSTIÇA DO TRABALHO

Encontram-se abertos, de 04.01 a 03.02.82, as inscrições para o Concurso Público para provimento de cargos de Procurador do Trabalho de 2.ª Categoria da carreira do Ministério Público da União junto à Justiça do Trabalho. O vencimento do referido cargo, a partir de 1.º.05.82 será de Cr$ 125.739,00, acrescido de produtividade de 40%, 60% ou 80%. Local das Inscrições: Rua Dr. Machado, n.º 930, 3.º andar, Edifício do TRT da 11.ª Região, Manaus-AM. As vagas são em n.º de 4, para lotação em Manaus. O Edital contendo as instruções e condições do concurso se encontra afixado na sede da Junta de Conciliação e Julgamento de Porto Velho, na Rua Júlio de Castilho, n.º 269 — CENTRO.

CHAPEUZINHO VERMELHO LEVA CRIANÇAS A DISNEYWORLD

Uma excursão somente para crianças. Esta é a proposta da Escola Chapeuzinho Vermelho que quer reunir estudantes de 7 a 15 anos e levá-las à Flórida, Miami, Orlando e Cabo Kennedy. A saída será no dia 6 de julho e o retorno no dia 17.

A viagem inicia com o embarque em jato DC-10 da Varig com destino a Miami, com café a bordo. Nos Estados Unidos os pequenos turistas terão diversas programações e visitarão pontos importantes como o Centro Espacial da Nasa e a Disneyworld.

Os preços para os 17 dias, segundo a Regiatur Turismo, que está encarregada da venda de passagens, custará em torno de 250 a 300 mil cruzeiros que podem ser parcelados.

As parte terrestre será paga separadamente da área, existindo várias opções — o início do pagamento será até o dia 30 de janeiro, custando um preço variado, conforme as acomodações desejadas. As passagens aéreas custarão 134 mil para crianças com até 12 anos incompletos na data do embarque.

Outras opções e formas de pagamento podem ser fornecidas pela Escola Chapeuzinho Vermelho que está encarregada de elaborar a excursão que se encontrará com outra em Manaus e posteriormente seguirão juntos para Disneyworld.

Discurso de Kalume lembrou elevação

Um dia depois da instalação do Estado, o senador acreano Jorge Kalume discursou no Congresso, quando lembrou participações de diversos parlamentares do Acre e Rondônia defendendo seguidamente a elevação do Território. O discurso de Kalume é longo, mas importante tendo em vista, também, o trato do aspecto analítico do que seja um Território Federal.

"O ano de 1981 foi marcante de realizações por parte do Senado, se consideradas as circunstâncias e as naturais dificuldades experimentadas pela política nacional, nesta fase de abertura em busca de seu aprimoramento democrático.

Não objetivo, com este meu pronunciamento, fazer uma análise detalhada e profunda da atuação do Senado no ano que passou. Contudo, no contexto dos trabalhos, desejo destacar um fato, dentre outros, pelo que representou e representa, ante a salutar medida tomada, com fortes reflexos para a minha área. Refiro-me à criação do Estado de Rondônia, fruto da Mensagem nº 319, encaminhada à Câmara dos Deputados pelo honrado Presidente João Figueiredo e também aprovada pelo Senado na memorável sessão do dia 17 de dezembro.

Posteriormente, nova Mensagem do Poder Executivo, a de nº 692, datada de 23 de dezembro do ano passado, submetendo "à apreciação do Egrégio Senado Federal o nome do senhor Jorge Teixeira de Oliveira para exercer o cargo de Governador do Estado de Rondônia", também acolhida favoravelmente por esta Casa.

Por questões sentimentais farei uma retrospectiva histórica, para relembrar que enquanto a Câmara apreciava a Mensagem, a de nº 319, ocupei esta Tribuna advogando a transformação proposta pelo Governo Federal, tendo na oportunidade dirigido especial apelo aos nobres pares daquela Casa no sentido de agilizarem o julgamento da matéria. Quis, com este meu gesto, deixar patenteada a minha convicção e reiterar os meus aplausos e apoio em prol dessa causa por mim abrigada desde quando Deputado Federal, em 1963, ao lado do saudoso e querido amigo Senador Kairala, José Kairala, como um dos pioneiros ao encampamento do projeto tornando Rondônia, na época Território do Guaporé, em Estado, iniciativa que tomou em sintonia comigo, indo também, desta forma, ao encontro da vontade dos habitantes, desejosos da sua emancipação política. Certamente esse afã teve causa no feliz, oportuno e patriótico projeto do eminente Senador José Guiomard dos Santos, que elevou o velho Território do Acre em Estado, para gáudio do povo acreano. Depois o Deputado Hegel Morhy, em 1964, como ilustre representante rondoniense, manteve-se solidário com a idéia, já alimentada desde quando residia na sua tradicional cidade de Guajará Mirim. Na Câmara não pouparia esforços em favor da luta emancipacionista.

Oriundo de território, como o Senador Kairala e o Deputado Hegel, sabia eu o que significava naquele período viver sob regime territorial onde, o administrador normalmente estranho à região, mas gozando das regalias do Catete e do Planalto, era, na maioria dos casos indiferente ao sofrimento e dos anseios da comunidade.

Não vejam nas minhas considerações uma atitude hostil ao sistema territorial; pelo contrário, defendo inclusive a divisão do Brasil, criando-se novos territórios, mormente nesta nova fase e nestes novos tempos por que passa o nosso país, como forma de melhor desenvolver-se, transformando-os em Estados após implantar-se a necessária infra-estrutura, como no caso presente de Rondônia e os atuais territórios de Roraima e Amapá. Corroborando esta minha afirmativa, leio a resposta aos apartes dos eminentes colegas Almir Pinto e Vicente Vuolo, quando do meu último pronunciamento sobre esta matéria. A Almir Pinto respondi:

"Efetivamente, o Brasil precisa fazer sua redivisão territorial. É uma necessidade imperiosa não só por uma questão de segurança nacional, como também para facilitar o desenvolvimento do progresso. Não posso acreditar que Estados com a dimensão territorial que tem Mato Grosso — permita-me o querido companheiro Vicente Vuolo, que se encontra ao nosso lado, os Estados do Pará e Amazonas — que esses governadores possam desenvolver na sua plenitude essas unidades que lhe são subordinadas. Os territórios são necessários até que eles adquiram infra-estrutura e logo se transformem em Estados, como é o caso de Mato Grosso.

Antes, muito antes da nossa República, vejam como os portugueses estavam muito além de nós, o Marquês de Pombal, já há duzentos anos, fez desmembramentos, como desmembrou Mato Grosso de São Paulo e outros Estados também, como o Pará do Maranhão, para facilitar a Administração".

E a Vicente Vuolo, disse naquela ocasião:

"O aparte de V. Exa. vem demonstrar que o eminente Senador por Mato Grosso comunga com a nossa idéia, e a vox populi está, exatamente, em reconhecer, hoje, o erro cometido outrora. V. Exa. reconheceu o acerto da divisão de Mato Grosso e que outras divisões devam vir.

Se nós olharmos o mapa, — vou citar os Estados Unidos, por ser um país aqui do Ocidente e de extensão territorial — não se vê, nos Estados Unidos, um Estado com superfície superior a quinhentos mil quilômetros quadrados, com exceção do Alasca. A maioria é de duzentos, trezentos mil quilômetros quadrados.

Portanto, acho que estamos certos em fazer a redivisão do território brasileiro, porque o Brasil é um só, somos todos brasileiros, falando o Português. É uma necessidade esta redivisão. Que se faça urgentemente! Agora, a criação de territórios sim, até que adquiram infra-estrutura para logo em seguida, se transformarem em Estado. Este é o meu pensamento. Muito obrigado a V. Exa. pelo seu aparte".

E agora, que sinto materializado o sonho e o anseio do povo rondoniense, desejo registrar a alegria vivida quando da recente posse do Coronel Jorge Teixeira de Oliveira, como primeiro Governador do novel Estado, realizada no Ministério da Justiça, presidida pelo seu titular, o senhor Ministro Ibrahim Abi-Ackel na tarde de 30 de dezembro último. A escolha do nome do Coronel Teixeira fez jus ao seu dinamismo, aliado à sua ação patriótica nestes três anos como administrador daquela unidade. E as palavras do Ministro do Interior, o estimado e respeitado Coronel Mário David Andreazza, traduziram objetivamente uma realidade palpável acerca dos motivos que levaram o Governo Federal a criar o novo Estado.

"A rapidez do processo de expansão demográfica e econômica de Rondônia, disse o Ministro Mário Andreazza, nos últimos cinco anos, taxa anual de crescimento da ordem de 16% e elevando sua área plantada em cerca de 290%, impunha compatibilizar esse crescimento com os aspectos jurídicos, como os mecanismos de arrecadação de tributos e a presença mais ampla e efetiva de órgãos e entidades federais".

E o governador, num gesto que espelha a sua grandeza e o seu altruísmo, aproveitou o momento para mais uma vez manifestar a sua confiança no novel Estado, onde todos terão oportunidade:

"Venham a Rondônia, conclamou o Governador Teixeira, onde encontrarão trabalho, [illegible] tragam seus sonhos, anseios e ilusões, [illegible] problemas e dificuldades naturais na trajetória em busca do grande destino do Brasil".

O Sr. Bernardino Viana — Permite um aparte, nobre Senador?

O Sr. Jorge Kalume — Ouço o aparte com muito prazer, do nobre Senador Bernardino Viana, do Estado do Piauí.

O Sr. Bernardino Viana — Obrigado, Senador Jorge Kalume. Realmente, como V. Exa. bem salientou, é uma necessidade a criação de Estados no território brasileiro, não só Rondônia, mas também os do Amapá e Roraima, que já experimentam crescimento populacional, econômico e social grandes. Mas, nenhum deles experimentou crescimento igual, dadas as suas condições de solo, como Rondônia experimentou nos últimos anos. A sua população era de 113.000 habitantes em 1970, hoje é de quinhentos e tantos mil habitantes. E assim não havia motivo, pelo crescimento econômico e social, para não ser elevado a Estado. Apertado entre um Acre que se desenvolve e também um Mato Grosso que cresce vertiginosamente, e [illegible] atingindo as fronteiras para o Oeste dia a dia. [illegible] felicidade a iniciativa do Presidente Figueiredo. [illegible] justo que não se criasse um Estado, não se transformasse o Território de Rondônia em Estado, porque realmente ele faz jus hoje, em virtude do seu crescimento econômico e social como já foi dito. No dia de sua instalação, meus parabéns ao povo de Rondônia e a seu eminente Governador. Muito obrigado a V. Exa.

O Sr. Jorge Kalume — V. Exa. tem razão. Agradeço pela sua solidariedade, esta sua manifestação de apreço em relação a este ato do Governo Federal, do Presidente João Figueiredo, em ter criado mais um Estado, ou seja presente Rondônia.

E só para relembrar, gostaria de dizer que Rondônia, em 1970, contava com uma população de 130 mil habitantes, hoje já conta com mais de um milhão, graças à marcha para o Oeste, já desenvolvida e pregada no tempo do governo do Presidente Getúlio Vargas, que teve continuidade no Governo de Juscelino Kubitschek, depois consolidada a estrada pelos governos revolucionários, tendo à frente o ex-Presidente Castelo Branco. Graças a essa estrada, Rondônia tomou esse grande impulso que estamos vendo, no sentido econômico, social e cultural.

E será um dos grandes Estados deste Brasil, se considerarmos as suas potencialidades econômicas. Basta dizer que, em 1980, entre exportação de cassiterita e ouro, Rondônia auferiu cerca de 27 bilhões de cruzeiros, de impostos, mais de 600 milhões de cruzeiros para o erário nacional.

O Sr. José Lins — Permite V. Exa. um aparte?

O Sr. Jorge Kalume — Com todo o prazer.

O Sr. José Lins — Senador Jorge Kalume, a instalação hoje do Estado de Rondônia, poderia parecer um marco isolado na política administrativa do País. Isso, porém, não se dá. Dois dos grandes fatos que vêm marcando o desenvolvimento nacional em decorrência de medidas administrativas são, exatamente, a criação de Brasília e o desenvolvimento dos Territórios, já agora sendo transformados em Estados. Esses fatos representam a integração da velha civilização do litoral com a nascente civilização do interior. A criação de Territórios é uma medida não só de segurança nacional, mas também de elevado interesse para o nosso desenvolvimento econômico e social. Se em algumas áreas temos dificuldades com os problemas de distribuição de terras temos, nos Estados interioranos, tais como o Amazonas, Mato Grosso e Goiás, amplas áreas que poderiam ser socialmente integradas e distribuídas.

A criação de Brasília e a criação dos Territórios e sua consequente transformação em Estado é de suma importância para o País e essencial para integrar a ação pública.

O Sr. Jorge Kalume — Mormente uma região fronteiriça como aquela.

O Sr. José Lins — Exatamente. E neste momento em que Rondônia festeja a instalação do seu primeiro Governo, quero me associar ao discurso de V. Exa. e, através dele, mandar as nossas [illegible] e do PDS congratulações.

O Sr. Jorge Kalume — Muito obrigado a V. Exa. Eu [illegible] povo de Rondônia. Muito obrigado a V. Exa.

Sou oriundo de Território e devo dizer que todos os Governos da União olharam para os Territórios, haja vista que Rondônia, Roraima e Amapá foram criados no Governo Getúlio Vargas, seguindo assim os ditames do velho Marquês de Pombal, do grande estadista, para melhor governar.

Mas os Territórios, efetivamente, tiveram grande impulso no período social, econômico e cultural, depois da Revolução de 1964, quando para essas regiões foram enviados homens mais sensatos e com grandes idéias, granjeando recursos para desenvolver programas que culminaram para esse processo que hoje constatamos.

Rondônia, inegavelmente, mereceu e já merecia há alguns anos atrás, ser transformada em Estado, portanto já chegamos até com algum atraso, por [illegible] o Presidente da República João Figueiredo merece mais por esse seu gesto como [illegible] disse mais adiante.

Muito obrigado a V. Exa. mais uma vez.

Sr. Presidente, Srs. Senadores:

Sentindo a grandeza deste benefício do Governo, efetivado pelo Presidente João Figueiredo, volto o meu pensamento ao passado longínquo, e rendo meu preito de homenagem às figuras que, dentre tantas, deram sua contribuição para que Rondônia hoje seja o 23º Estado brasileiro; figuras ilustres como o Marquês de Pombal; como o lusitano Pedro Teixeira, que palmilhou, com sua expedição em 1638, os rios amazônicos, consolidando o domínio português; Francisco de Melo Palheta, em 1722, "transpondo as cachoeiras e descobrindo o Mamoré". Manoel Felix de Lima, em 1742, "desce as minas de Mato Grosso, pela via fluvial do Guaporé-Madeira, indo sair no Amazonas"; João de Souza Azevedo, em 1746 veio pelo Madeira, Mamoré e Guaporé; o Capitão-General Dom Antônio Rolim de Moura, em 1752, como 1º gestor da Capitania de Mato Grosso e Cuiabá, desmembrada de São Paulo, até a margem direita do Guaporé.

E nos nossos dias a figura ímpar do Marechal Cândido Mariano Rondon que, heróica e bravamente, instalou as linhas telegráficas naquele "inferno verde"; o Barão do Rio Branco, que materializou a construção da estrada de ferro Madeira-Mamoré.

Não poderia deixar de louvar todos os Governadores e Prefeitos que administraram aquela área, principalmente depois da criação do Território, tendo à frente o saudoso Coronel Aluízio Pinheiro Ferreira, seu primeiro Governador que, com sua visão de estadista, contribuiu para que fosse criado o território no governo Vargas. Destaco as figuras dos empresários, seringalistas e seringueiros, agricultores, ferroviários, operários, funcionários públicos e enfim toda a sua população, especialmente do passado, todos os que não se pouparam [illegible] sob as terríveis dificuldades e as endemias que [illegible], tal a sua virtude. Foram pessoas assim destemidas e tenazes que serviram de alicerces para o progresso dos dias atuais, fortalecendo as novas migrações que vieram fortalecer aquela luta, verdadeira epopéia, para a maior grandeza da terra rondoniense.

Ao Presidente Figueiredo e seus Ministros, consigno o meu louvor pela patriótica iniciativa da criação do Estado de Rondônia que agora, como nova estrela, brilha mais no [illegible] do nosso firmamento, enriquecendo e embelezando a Bandeira Nacional".

Conta de luz sobe em fevereiro

BRASILIA — O DNAEE — Departamento Nacional de Águas e Energia Elétrica encaminhou ao Ministério do Planejamento, no início da semana passada, sugerindo um reajuste médio de 16,5% nas tarifas de energia elétrica residenciais e industriais a vigorar a partir de 1.º de fevereiro. A confirmar-se o aumento, as contas de luz aumentarão, em 1.º de fevereiro, 162% desde o início de 1981. O DNAEE aguarda para hoje ou, no mais tardar segunda-feira, a confirmação da SEAP — Secretaria Especial de Abastecimento e Preços — para elaborar a portaria do aumento, que será encaminhada ao Diário Oficial no mais tardar no dia 29. Acredita-se no departamento que dificilmente o Ministério do Planejamento fará uma contraproposta, já que os cálculos que levaram aos 16,5% foram feitos a partir de premissas acertadas previamente entre os dois órgãos e a Eletrobrás e também o Banco Mundial. O reajuste o primeiro dos quatro que haverá este ano — leva em conta que as tarifas de eletricidade devam aumentar pelo menos 7% acima do índice anual de INPC. Isso deverá garantir uma remuneração de pelo menos 7% sobre o ativo imobilizado às empresas concessionárias, exigência do Banco Mundial, que vê risco na amortização dos empréstimos concedidos ao setor elétrico, caso as tarifas e a remuneração das empresas continuem a deteriorar-se.

SERVIÇO PUBLICO FEDERAL
INSTITUTO BRASILEIRO DE DESENVOLVIMENTO FLORESTAL — IBDF

A V I S O

EDITAL DE CONCORRÊNCIA Nº 01/82

OBJETO:
Selecionar empresa para planejar, executar, veicular e controlar a publicidade oficial, institucional e promocional e dar assessoria nas áreas de imprensa e relações públicas do IBDF, visando a divulgação das atividades da Autarquia nos anos de 1982/83, através de veículos de comunicação Social eletrônicos e/ou impressos.

ABERTURA DAS PROPOSTAS:
Dia 1º (primeiro), de março às 10:00 horas.

LOCAL:
Sala da Comissão Permanente de Licitações, s/nº, Edifício Sede do IBDF, localizado à Av. L-4 norte — SAIN — Brasília-DF.

EDITAL:
Afixado no quadro de avisos, da Delegacia do IBDF/Rondônia av. Pinheiro Machado 1525.

DISPOSIÇÕES:
A Comissão Permanente de Licitações, estará à disposição dos interessados para qualquer esclarecimento referente a presente licitação, de segunda a sexta no horário de expediente da repartição.

Brasília, 11 de janeiro de 1982
Carlos Alberto Vasconcelos
Presidente CPL
(26 e 27)

Novo comandante da 17a. Bda. chega hoje

Para assumir o comando da 17.ª Brigada de Infantaria de Selva, no próximo dia 3 às 10 horas, chegou hoje à Porto Velho o General de Brigada Roberto Pinheiro Klein que substituirá o General Angelo Barata Filho.

A informação foi divulgada ontem pelo Tenente Coronel Rubens Amorim Souto informando ainda que a chegada do novo Comandante da 17.ª Brigada será às 11:55 hrs., quando será recebido pelas autoridades militares no Aeroporto do Belmont.

PESCA

Material e Equipamentos para Pescador
AMADOR e PROFISSIONAL
Motores de Popa, Canoas, Botes e Lanchas
BESSA — Comércio e Representações Ltda.
Tels: 221-4713 e 221-8712
Anzóis, Correntes, Cabo de Aço, Cordas Coletes e Salva-Vidas, Braçadeira Infantil e Nadadeiras para Natação.

VENDE-SE OU TROCA-SE POR IMOVEL

Um (01) caminhão FIAT — Modelo 140 ano 1980.
Tratar no telefone 221-2656

PRECISA-SE

AUXILIAR COM CONHECIMENTOS CONTABEIS CONTADOR GERENTE.
Tamatur Tama Turismo Ltda. Av. Sete de Setembro 684.

DOCUMENTOS PERDIDOS

PAULO ROBERTO ALVES DE SOUZA, comunica para fins de direitos que perdeu sua Carteira Nacional de Habilitação.

DOCUMENTOS PERDIDOS

H.E.D. COMERCIO E REPRESENTAÇÕES LTDA., comunica para fins de direito que perdeu todos os documentos referentes, ao Veículo de Placa IM-088, ano 1980, CH CG-125 205 3020, cor vermelho, tipo Motocicleta.

DOCUMENTOS PERDIDOS

JOSÉ DELMIRO ANDRADE PORTELA, comunica para fins de direitos que perdeu sua Carteira Nacional de Habilitação.

COVEL — CARROS USADOS

147 — L — 78 Amarelo
147 — Básico — 80 Branco
147 — Panorama — C — 80 Azul
147 — Básico — 81 Branco
147 — Pick-Up — 81 Bege

Informe JC

CURSO

"Gerência Industrial para madeireiros de Ji-Paraná" será o primeiro curso em 82 promovido pelo Centro de Apoio à Pequena e Média Empresa de Rondônia, através do Programa de Desenvolvimento da Microempresa, no período de 27 de janeiro a 16 de fevereiro, a se realizar das 19 às 22h, no auditório do Centro Social Urbano (CSU) daquela cidade, com carga horária de 20 horas/aula. Esse curso visa, segundo o diretor executivo do Ceag, economista LUCINDO Quintans, contribuir para o desenvolvimento gerencial das microempresas, mediante a utilização de técnica direta, treinamentos e associação da categoria, bem como, a liberação de crédito orientado a baixo custo aos participantes do programa. Especificamente, o treinamento — objetiva — destaca Lucindo Quintans — aperfeiçoar e desenvolver nos dirigentes de empresa a capacidade de gerir seus negócios, através da utilização de critérios e métodos gerenciais e de concessão de crédito aliado à utilização de técnicas adequadas ao processo de compra e venda de produtos com a finalidade de aumentar a produtividade.

Ainda é objetivo do Centro de Apoio à Pequena e Média Empresa, promovendo o encontro, criar mecanismos junto ao setor madeireiro que possibilitem o seu ingresso no mercado internacional, incentivar as exportações, via assistência técnica potencial creditícia, e arregimentar a formação de um grupo de empresas interessadas em participar de feiras internacionais, divulgando dessa forma, a madeira regional.

O curso de "Gerência Industrial para madeireiros de Ji-Paraná" terá como instrutores os economistas ANGELO Chaves e ROSANGELA Tyhani, do Centro de Apoio à Pequena e Média Empresa de Rondônia (CEAG/RO).

EXPRESSAS

O Banespa passo udo quarto para o terceiro lugar no ranking bancário que inclui bancos estatais e privados. A sua frente só tem o banco do Brasil e o Bradesco e deixou para trás o ITAU... /// Não existe país que tenha tamanha variedade de medicamentos quanto o Brasil: 47 mil remédios... /// Supérfluo: o país vive como se nada tivesse mudado, apesar de termos uma das maiores dívidas do mundo... /// Laurei Viana com o seu bom TEOBALDO estiveram drincando no "Palhoça", na sexta feira. Eles continuam em tempo de lua-de-mel... /// Fui informado que o LUCINDO Quintans, candidato (a candidato) à Câmara Municipal está formando unidades de base nos principais bairros da Capital. Acho ótimo... /// Uma aberração: a construção do "Teixeirão" — estádio de futebol — em pleno Caiari. Não há nenhum espaço físico para estacionamento e as comunidades periféricas — aquelas que realmente fazem o "esporte rei" — serão, altamente prejudicadas pela falta de transporte coletivo. Obra que poderá ter início sob o signo da inconsequência. Palpite infeliz. Deve ser repensado o local da construção, a menos que seja rebate falso... /// Francisco ERSE e William CURI apontados em pesquisas, como dois dos mais fortes candidatos do PDS. Têm-se reunido com assessores, amigos pessoas do povo... /// Neste final de semana, na BR-364, os amigos de JOÃO WILSON Gondim, distribuíram milhares de calendários, como parte de sua campanha à Assembléia Legislativa. Foram impressos cerca de 10 mil calendários... /// Urologista WALTER Coelho com grande clientela no edifício Rio Madeira, sala 210, fone 221-6269... /// Hoje o lançamento da caderneta de poupança NACIONAL... /// GLAUCIA Barros, a excelente professora da UFPa., vai ser mamãe nos próximos quinze dias. Tudo bem. Ela e o Adalberto merecem... /// William CURI regressou de Brasília na última sexta-feira preparado para as eleições de 82. Grupos de base em estruturação na Capital e na BR-364... /// Com a liberdade de imprensa, a imprensa marrom está voltando tentando atingir, inclusive secretarias de Estado. Na realidade, se há um setor que tudo tem feito para reciclar seus métodos de atendimento à população e empregar judiciosamente seus recursos financeiros em medicamentos. Esse setor é a Secretaria de Saúde... /// Secretaria da Fazenda promovendo Encontro de Agentes de Rendas. Realização do departamento de Arrecadação Tributária. Vai até o 27 de janeiro. Palestra de abertura pelo Secretário ZIZOMAR Procópio de Oliveira, abordando o tema "o Novo Código Tributário do Estado", que começou a vigir a primeiro de janeiro... /// E mais: o Secretário da Fazenda, reuniu na manhã de ontem, no departamento de Seleção e Aperfeiçoamento da Secretaria de Administração, secretário de Estado, para debater a nova sistemática da "conta única" e o programa de descentralização financeira do Estado. Presidiu o encontro o governador Jorge Teixeira.

GOVERNO DO ESTADO DE RONDÔNIA
DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM

AVISO

EDITAL DE CONCORRENCIA PUBLICA
Nº 002/CEL/DER-82

O Governo do Estado de Rondônia, através do Departamento de Estradas de Rodagem torna público, para conhecimento de quantos possa interessar, que fará realizar concorrência para contratação de serviços de Consultoria para Assistência Técnica no Desenvolvimento e Implementação de Procedimentos para Organização e Gerenciamento de Serviços Rodoviários de Administração, Planejamento e Orçamento, Engenharia, Manutenção, e Gerenciamento e Treinamento de Pessoal, a qual faz parte do Programa de Estrutura e Fortalecimento do DER/RO, dentro do Programa de Desenvolvimento Integrado da Região Noroeste do Brasil POLONOROESTE, com financiamento parcial do Banco Internacional de Reconstrução e Desenvolvimento (BIRD).

Somente serão admitidas na Concorrência Empresas Nacionais de Consultoria, com participação de Tecnologia Estrangeira.

A Concorrência será realizada em duas fases, devendo a entrega dos documentos correspondentes à Pré-qualificação (1ª fase) ser verificada em sessão pública que a Comissão Especial de Licitação do DER/RO fará realizar às 09:00 horas do dia 11 de março de 1982, na sala de Licitação no Edifício Sede do DER/RO, sito à Rua Pio XII, s/nº, Esplanada das Secretarias, Porto Velho, Estado de Rondônia.

As Propostas de Execução e de Preços das firmas Pré-qualificadas deverão ser apresentadas e julgadas numa 2a. FASE, com data a ser fixada após o resultado da 1a. FASE.

Os interessados poderão obter o Edital relativo à Pré-qualificação e quaisquer outras informações, junto à Comissão Especial de Licitação (CEL) do DER/RO, no Departamento de Estradas de Rodagem de Rondônia, Rua Pio XII, s/nº, Esplanada das Secretarias, Porto Velho — Estado de Rondônia.

Porto Velho, 22 de janeiro de 1982

Angelo Geraldini Pittoni
Presidente da CEL/DER/RO

(23, 24 e 26)

AGORA EM PORTO VELHO
um novo conceito em eletrônica

tecson

CENTRO ELETRÔNICO

— National
— Tecnics
— Panasonic
— Sanyo
— Evadin
— Mitsubishi
— Aiko

RÁDIO AMADOR
S. S. B. COMERCIAL
PROJETOS E INSTALAÇÕES
Temos Cinescópio (Tubo de Imagem) de qualquer tamanho: de 12 a 26" p/todas as marcas de TV a Cores e P/B.
Para seu maior conforto, dois endereços
Rua José de Alencar, 2564 — Centro
Rua Gov. Paulo Leal, 434 — Centro

BOBINAGEM

Fios esmaltados, Papel isolante, Poliester, Verniz isolante, Glyptal, Cadarços, Espaguete e [illegible]

BESSA — Com. e Repr. Ltda.

Rua 13 de Maio, 655 — Fone 221-4711

EMPREGADO PROCURA-SE
Procura-se motorista para um pessoal e mecânico com prática em lanternagem e auto-elétrica. Oferece-se bom salário desde que comprovada a experiência. Tratar com o Sr. Mário Braga à rua Raimundo Cantuária c/Kennedy, ou pelo telefone: 221-4337.

CLINICOR

Dr. Floriano Riva Filho

Pronto Socorro Cardíaco

— Eletrocardiograma
— Check-Up Cardiológico
— CONVÊNIOS:
TELERON
EMBRAPA
BANCO DO BRASIL

— ATENDIMENTO DOMICILIAR

Av. Brasília, 3102, c/c Álvaro Maia
Fone: 221-5671

CIRURGIÃO DENTISTA

Heitor Luiz da Costa Júnior
Horário: 9 às 12 e 18 às 21
13,30 às 21 hs.
Especialização: Tratamento de canal e prótese em geral. Consultório: Av. 7 de Setembro, 548 (altos da Casa das Malas — Sala 2) — Fone: 3958.

Arquelau de Paula
Jorge de Paula
ADVOGADOS

Causas Cíveis, Comerciais, Trabalhistas e Criminais. Direito Imobiliário.
Ed. Rio Madeira, 2º andar, conjunto 202/203. Tels. 221-4939 e 221-2349.

ESCRITÓRIO
HEITOR MAGALHAES LOPES
Advocacia Cível e Agrária
Cobranças
Imobiliária
Ed. Rio Madeira, sala 315
Fone: 221-5875

PIZZARIA - LANCHERIA
"OI-TCHÊ"

[illegible]

SERESTA MUSICAL AO VIVO
[illegible]

Não cobramos couvert artístico.

HORÁRIO: DAS 18 AS 5 HORAS DA MADRUGADA

Ali ao lado do Ipiranga

FORNECEMOS ORÇAMENTOS PARA COQUETEL, RECEPÇÕES, ANIVERSÁRIOS, ETC.

Dr. Oswaldo Pianna Filho

Especialidade em doenças do Estômago, fígado, vesícula, intestinos e vias biliares.
— EMAGRECIMENTO —
DR. OSWALDO PIANNA FILHO
Gastroenterologia
Endoscopia G.I.
Consultório: Rua Júlio de Castilho 604 (Clínica Radiológica Dr. Ronaldo Lopes)
FONES: 221-4783
221-4784
Porto Velho — RO

Leia e assine
o Alto Madeira

Serralheria Vidroferro

Fabricamos:
Esquadrias de Alumínio e Metálica
Portas, Portões, Janelas, Basculantes
e Grades para Proteção.
TUDO PARA SUA CONSTRUÇÃO

H. Simplício Com. Ind. Ltda.

Tintas e Vernizes, Ideal, Vidros de todos os tipos, enfim tudo que você precisar para sua construção.
Compre na VIDROFERRO, e pague como puder.

Av. Brasília, n.º 1439 — Fone: 2851 — 2925
PORTO VELHO — RONDÔNIA

Viacão Rondônia Ltda.

Telefones: 2098 2763

[illegible] p/Km 96 do 421: 14:00 horas (23.30 horas — Corta Leite)
[illegible] Branco a extrema: 15:30 horas
[illegible] Extrema e Rio Branco 6:00 horas
[illegible] Mirim p/Ribeirão: 16:00 horas
[illegible] Mirim p/Núcleo do Incra: 15:30 horas e (23:30 — Corta Leite)
[illegible] Velho — G. Mirim: 7:00; 12:00; 2[illegible] 23:00 horas
[illegible] Ji-Paraná (Km 108) 17:00 horas
[illegible] Velho — Rio Branco: 8:00 e 24:00 horas
[illegible] Mirim — P. Velho 7:00; 12:00; 22:00; 23:00
[illegible] Velho — Ji-Paraná: 6:00, 13:00, 18:00 e 1[illegible]
[illegible] Paraná — P. Velho: 7:00 11:00, 17:00 e 19[illegible]

— TRANSPORTAMOS CARGAS EM CAMINHÃO FURGÃO PARA GUAJARÁ-MIRIM E RIO BRANCO

[illegible] HORÁRIO DE ÔNIBUS

Procura-se um candidato no Acre

Sílvio Martinello

Emaranhado num cipoal de intrigas, o PDS no Acre está longe, muito longe de definir seu candidato a Governador do Estado, enquanto o PMDB e o próprio PT, seus principais adversários, já escolheram os seus e estão enfrentando o rigor do "inverno amazônico", nas ruas e seringais, em campanha aberta.

Além da necessidade de acertar os ponteiros entre as alas dentro do partido — há muitos caciques para poucos índios — o PDS no Acre está passando por uma situação constrangedora. Quem tem condições de ser candidato, não quer, e quem não tem está brigando para ser, tumultuando o processo. A persistir este quadro, não admira que o partido seja obrigado, talvez, a colocar um anúncio nos jornais à procura de um "bom candidato" para Governador.

O atual Governador do Estado, Joaquim Falcão Macedo, virtualmente coordenador do processo político-eleitoral, poderia solucionar o impasse. Mas ele reconhece que não tem forças suficientes para tanto. Por isso, desde novembro o Governador está sentado junto ao telefone, aguardando um chamado do Palácio do Planalto, mas nesta semana conseguiu marcar uma audiência com o Presidente Figueiredo, para o final do mês.

Além de carta-branca para agir, o Governador pretende apresentar ao Presidente a ficha do seu candidato "do coração", aquele que poderia continuar com sua obra e teria condições de concorrer, porque é considerado "bom de voto". E, se o Presidente estiver de bom humor, quem sabe o Governador [illegible] para dar alguns conselhos.

Estes conselhos, além, se forem necessários, porque o candidato do peito do Governador, Deputado Federal Nosser de Almeida, está-se recusando a aceitar mesmo com o apoio e as facilidades da máquina administrativa, mais a vinculação de votos e outras vantagens adicionais conferidas ao PDS pelo pacote eleitoral de novembro.

Em conversa com outros deputados e correligionários, o Deputado Nosser de Almeida queixou-se amargamente de que, quando as eleições para Governador do Estado eram indiretas, sempre foi preterido, apesar de contar com todas as [illegible]. E agora querem jogá-lo no braseiro de uma eleição direta, cujo resultado no Acre, a rigor, só será conhecido quando for aberta a última urna e "cantado" o último voto.

Daí que, por pirraça, mas sobretudo por conveniência pessoal, o Deputado Nosser prefere reeleger-se tranquilamente pela 17ª vez do que arriscar o emprego.

Mas não é só o Deputado Nosser de Almeida que está com medo de arriscar. Se nas eleições indiretas para Governador, em anos passados, a lista de pretendentes nunca teve menos de 10 nomes, para o próximo novembro, a rigor, não há lista. O ex-Governador biônico e atual Senador do Acre, Jorge Kalume, por exemplo, que teria condições de concorrer, nem toca no assunto. Para o Senador, a situação é mais cômoda ainda: tem mais quatro anos de mandato pela frente e prefere, naturalmente, continuar no Senado.

Outro Governador indireto, Geraldo Gurgel de Mesquita, gostaria de governar novamente o Acre e chegou a declarar, várias vezes, que não abriria mão de sua candidatura. Esta convicção, porém, só durou até a derrota da sublegenda no Congresso. A partir de então, o ex-Governador não falou no assunto. Agora se diz candidato à Câmara dos Deputados (melhor assim) e vem empurrando o Deputado Nosser de Almeida para aceitar a empreitada de candidato a Governador, a fim de que possa tomar o seu lugar na Câmara.

Os problemas do PDS no Acre, porém, não terminam aí. É possível que o partido tenha que colocar outro anúncio nos jornais, procurando "bons candidatos" para o Senado. Por enquanto, apresentou-se apenas, de peito aberto, o ex-Ministro da Comunicação Social, Said Farhat, sobre o qual pairam dúvidas e incertezas quanto às suas reais chances. Trata-se de um "acreano ilustre", como são chamados os filhos da terra que migraram para o Sul e um dia [illegible]. Mas esta condição, por si só, não garante votos e vitória a ninguém, por mais ilustre que seja. Ao contrário, se quiser chegar ao Senado, o ex-Ministro terá que sair por aí, em lombo de burro, expondo-se a uma febrezinha terçã, comendo farofa com os seringueiros, para provar que não tem medo da realidade acreana, bruta como ela só.

É verdade que, nas próximas eleições, é a oposição — o PMDB — que estará colocando em jogo a sua Cadeira no Senado e, pela tradição local, a cadeira não deve escapar das mãos do partido que a coloca em disputa. Mas, de qualquer modo, é uma eleição que contará votos. E o PDS, com o ex-Ministro Said Farhat, precisa urgentemente cuidar do assunto, se não quiser ficar atrás do PT, que já tem candidato — por ironia, um sobrinho do ex-Ministro.

Apesar de tudo, o PDS no Acre tem chances, não se pode negar. O rolo compressor da máquina governamental pesa bastante num Estado pequeno como este. O Governo local é ainda o "patrão" que mais empregos pode oferecer e dele dependem outros setores, como o comércio e a incipiente indústria.

Porém, o Governo e os dirigentes do PDS precisam tomar consciência de que as regras do jogo mudaram (pelo menos, haverá eleições) e o partido terá que suar a camisa, se quiser continuar onde está há 17 anos. Mas, sobretudo, precisa perder o medo das urnas. Melhor dizendo, do eleitor.

Sílvio Martinello é correspondente do Jornal do Brasil no Acre.

CHEGOU

Caderneta de Poupança Nacional

O Banco Nacional está lançando a sua Caderneta de Poupança.

Agora, além de todas as vantagens que a Caderneta oferece - correção plena, juros, segurança para seu dinheiro - você vai ganhar muito mais:

A PROTEÇÃO DO GUARDA-CHUVA

Isso quer dizer que a Poupança Nacional chegou oferecendo mais rapidez, mais pessoas atendendo e muito mais amizade e simpatia.

A Caderneta de Poupança Nacional está a seu lado em mais de duzentos pontos:

- 36 lojas especializadas em poupança.
- 89 agências na Grande São Paulo.
- 73 no interior do Estado de São Paulo.
- 7 em Mato Grosso, 4 em Mato Grosso do Sul e 1 em Rondônia.

Quem abre a Caderneta de Poupança Nacional tem a seu lado os serviços que o Nacional oferece.

Chegou Poupança Nacional - a Caderneta que vale um banco. Entre para ganhar.

NACIONAL

O Banco que está a seu lado

A caderneta que vale um banco

Estelionatário enganou a polícia e fugiu

O estelionatário Boaz Ferreira Pinto, que há vários dias estava por ser caçado pela polícia, conseguiu ludibriar os agentes e escapar ao maior esquema policial de "pegaladrão". É que enquanto a polícia planejava o meio através de como pegá-lo, Boaz, ainda na semana passada, viajava para Manaus.

Nesta viagem de fuga, o aproveitador levou consigo um caminhão carregado de mercadorias frutos de seus golpes baixos e nos quais muita gente caiu.

"Cheques-frios" o foi o seu trunfo maior, tendo como vítimas proprietários de casas comerciais. Antes da fuga, o estelionatário ficou sendo notícia policial todos os dias, pois quanto mais viam na imprensa a descoberta de um golpe seu, outros lesados procuravam a polícia para incriminar Boaz.

Agora, a polícia local já entrou em contatos com a Polinter do Amazonas, para que sejam feitas diligências para prisão de Boaz Ferreira Pinto, devendo ele ser deportado de volta a Porto Velho, onde a polícia já tem um meio de acabar com seus golpes, alojando-o por um bom tempo num dos xadrezes da central, com uma cerrada vigilância, para evitar contatos dele com quem quer que seja e uma possível fuga.

Estudante foi morto com tiro na cabeça

Foi encontrado na manhã de ontem pelas equipes do 1º DP, o corpo do estudante Otávio Rodrigues de Souza, com 16 anos de idade. Otávio foi morto com uma perfuração na cabeça e até agora não se tem notícias sobre quem poderia ter assassinado.

Otávio residia à Rua Padre Angelo com José Bonifácio e seu corpo foi encontrado às 6 horas da manhã, tombado no fundo de um quintal, ao lado de uma bicicleta.

Logo após o achado do corpo foi acionada uma Rádio Patrulha pelo sargento Assunção que efetuou os contatos preliminares e comunicou ao 1º DP que providenciou o Rabecão e realizou a remoção do cadáver para o IML. O Delegado José Lamarques está fazendo o levantamento da morte do estudante e até o final da tarde de ontem não se chegou a nenhuma conclusão para que a polícia chegue ao assassino.

Atropelamento mata ancião

Vítima de atropelamento faleceu no Pronto Socorro Orlando Marques, o ansião Manoel Amancio de Lima, de 55 anos, aposentado, residente na Rua Florianópolis 179, Bairro Pedacinho de Chão.

O atropelamento ocorreu na manhã de ontem quando Manoel atravessava a Avenida Kennedy e foi colhido violentamente por um caminhão Mercedes Bens placa TT-1231, dirigido por Vitor Fiorette que prestou socorro a vítima. O atropelamento foi devidamente registrado pelo 2.º DP.

Conquistador flagrado tentando menina de 15 anos

O conquistador barato José Carlos da Silva, braçal, residente na BR-364 Km 28 foi flagrado quando tentava manter relações sexuais com a menor R. A. T. de 15 anos.

José Carlos foi surpreendido pelo pai da menor que ao ver as intenções do malandro, segurou-o e posteriormente entregou José Carlos, de bandeja, para a Rádio Patrulha que passava no momento.

Espancou a esposa e foi preso

Policiais do 1º DP prenderam ontem o valentão Pedro Soares da Silva que espancou barbaramente a esposa e achando que não era suficiente passou a mão no ferro elétrico e depois de quente passou pelo abdomem da esposa France Auria Gutierrez de 20 anos.

France ficou bastante queimada e foi internada no Hospital. O caso ocorreu às 20 horas de domingo, na rua Duque de Caxias 1270. A Delegada França está apurando o caso e o valentão enquanto isto espera no xadrez.

Luta de prostitutas era apitada por árbitros

Patrulheiros da RP 004 recolheram na noite de ontem quatro mundanas que estavam em violenta luta corporal. As "meninas" fizeram de uma casa abandonada o "ringue", localizado na Avenida Pinheiro Machado 2125.

Eram 21 horas quando as mundanas estavam em plena luta e um indivíduo que se evadiu do local quando a RP apareceu, apitava a luta em pose de autêntico árbitro.

As valentes lutadoras foram levadas a presença do Delegado Luciano Bezerra e passaram o resto da noite por trás das grades. Pela manhã foram liberadas.

Horóscopo

ÁRIES — De 21/3 a 20/4
Cuidado com as más consequências provocadas por discussões em amor. Você estará muito emotivo e cheio de idéias obsessivas. Procure controlar-se e manter a calma. Assim será melhor.

TOURO — 21/4 a 20/5
Favorecido o comércio, a indústria e as atividades relacionadas com a imprensa. Saiba aproveitar e não deixe escapar uma oportunidade de progresso. Problemas no plano sentimental.

GÊMEOS — 21/5 a 20/6
Seja prudente e espere uma outra ocasião para tomar uma decisão de ordem pessoal. Você poderá provocar acontecimentos inesperados e situações difíceis em amor. Vá com calma.

CÂNCER — 21/6 a 21/7
Período cheio de promessas. Você terá prazer nas boas companhias e iniciará um bom entendimento. Alegrias em amizades e no amor. No plano financeiro e profissional, seja prudente.

LEÃO — 22/7 a 22/8
Adie as viagens longas e não inicie nenhum empreendimento novo. Seja vigilante e prudente, pois você poderá ser vítima de um abuso de confiança e isso lhe fará muito mal. Contenha-se.

VIRGEM — 23/8 a 22/9
Sucesso numa questão financeira ou legal. Energia, criatividade e ambição. Período muito positivo. Mas não tente obter uma promoção ou um aumento e não hostilize seus superiores.

LIBRA — 23/9 a 22/10
Algumas oposições a seus projetos. Não perca o controle da situação e tudo se resolverá a seu favor. Não reaja contra a lentidão dos fatos, pois ela será fator de sucesso.

ESCORPIÃO — 23/10 a 21/11
Progresso financeiro e social estão previstos. Mas tenha calma e paciência para realizar facilmente o que deseja. Não se desgaste fazendo grandes esforços e não exagere nos prazeres.

SAGITÁRIO — 22/11 a 21/12
Você ganhará muito dinheiro mas terá a tendência a gastar muito também. Tente ser um pouco mais econômico. Seja mais carinhoso com seus familiares pois eles irão necessitar de seu apoio.

CAPRICÓRNIO — 22/12 a 20/1
Boas relações em família bem como no plano financeiro. Os astros estão a seu favor, mas evite falar demais sobre os seus planos e conte apenas consigo mesmo e em suas possibilidades.

AQUÁRIO — 21/1 a 19/2
Sua saúde vai melhorar mas depende de seu ânimo. Esforce-se para ser mais otimista. Evite as bebidas alcoólicas e tenha uma alimentação sadia. Cuide da harmonia familiar.

PEIXES — 20/2 a 20/3
Período movimentado em sua vida particular. Viagens, contatos importantes e mesmo problemas referentes à sua casa deverão ser tratados com confiança e habilidade.

A mistura fatal

Flávio Rotman

São várias as substâncias que, ingeridas, podem causar morte. A ingestão de bebida alcoólica acompanha muitos casos, intensificando o efeito devastador dessas substâncias sobre o sistema nervoso central.

Na constelação dessas drogas, fica ressaltado a grave e fatal associação da injeção ou inalação da cocaína com bebida alcoólica. A ingestão de variáveis doses de cocaína pode produzir efeitos que vão desde um estado subjetivo de euforia até um estado francamente psicótico, acompanhado de reações fisiológicas dramáticas, tais como a sudorese, hipertemia, taquicardia extrema, arritmias cardíacas, hipertensão arterial grave, convulsão, colapso cárdiovascular, frequência respiratória diminuída, amplitude de ventilação reduzida, dilatação das pupilas, como a morte.

A gravidade maior da ação da cocaína está na primeira e segunda horas da sua administração. A intoxicação é representada e por um estado de acentuada estimulação adrenérgica. Esta droga, de caráter estimulante, é frequentemente usada como rapé ou então administrada por via venosa, em combinação com heroína ou morfina, muitas vezes com êxito fatal.

Sabe-se que a dose média letal de cocaína (DML) gira em torno dos 30 miligramas. O tratamento deste tipo de intoxicação consiste em manter o paciente vivo e tão livre quanto possível de complicações até que esta droga psico-ativa seja neutralizada e excretada natural ou artificialmente. A cocaína deve ser removida da pele ou membrana mucosa por lavagem com água ou solução salina. Deve-se também remover a cocaína ingerida por intermédio de lavagem gástrica e dificultar a absorção do local de injeção por um torniquete ou bolsa de gelo.

Na intoxicação aguda pela cocaína, inúmeros mecanismos ameaçam obstruir as vias reas. Se a pessoa está em decúbito dorsal, a língua e as secreções armazenadas ocluem a faringe, produzindo a aspiração das secreções para o interior dos pulmões. Portanto, deve ser instalado o mais rápido possível um tubo na traquéia, para ventilação assistida e monotorizada (intubação traqueal), antes de ser feita a lavagem gástrica, evitando-se, assim, a aspiração de material alimentar para dentro do pulmão.

Recomenda-se a administração de baixas concentrações de oxigênio a 25% (oxigênio úmido). Para combater o choque, os líquidos como plasma, sangue, soro glicosado e soluções salinas são administrados por via venosa, de forma liberal, para restabelecer o volume sanguíneo e promover, assim, a diurese, indicando-se agentes pressores como Levarterenol ou Metaraminol para manter a pressão diastólica acima de 60 miligramas de mercúrio (M.M.HG) e sistólica acima de 90 miligramas de mercúrio. As convulsões podem ser controladas pelo tiopental sódico.

Para complicar e agravar ainda mais este quadro clínico, muitos fazem uso de bebida alcoólica. A ação farmacológica mais importante do álcool está em deprimir o sistema nervoso central. Importante assinalar que os centros bulhares são seriamente deprimidos e afetados na intoxicação etílica maciça, potencialmente fatal. Os sinais e sintomas da intoxicação etílica se correlacionam com as concentrações de álcool no sangue. Nenhum sinal clínico de embriaguês acompanha o nível sanguíneo de álcool inferior a 50 miligramas por 100 ml.

Os sinais patentes de intoxicação podem ou não se acompanhar de níveis sanguíneos de álcool entre 50 e 100 miligramas por 100 ml. Acima de 100 miligramas por 100 ml o álcool produz euforia, excitação, aumento de agressividade, dilatação das pupilas, distúrbio do equilíbrio e da fala. Com níveis acima de 100 miligramas por 100 ml há geralmente evidência flagrante de intoxicação. Com níveis superiores a 200 miligramas por 100 ml, é provável o cambalear e a queda. Quando o nível sanguíneo do álcool alcança 250 mm por 100 ml sobrevém a sedação e o sono. Concentrações de 300 mm por 100 ml ou superiores produzem torpor, enquanto as de 400 mm por 100 ml ou superiores geram coma e anestesia geral. Os níveis acima de 600 mm por 100 ml são geralmente fatais.

Portanto, o somatório de ações tanto da cocaína como do álcool no corpo humano explicam a dificuldade na ressuscitação médica desses pacientes que, na maioria das vezes, são transportados mortos ou já em fase agônica para os serviços de emergência.

Só-serviços

Reformas de Construção civil
e
Locação de Mão de Obra.
Consulte-nos

SÓ-SERVIÇOS
Fone: 221-6441
Av. 7 de Setembro, 499
1º andar salas 03 e 04.

VENDE-SE

Usina diesel-elétrica, completa, funcionando para demonstração, constando de:

1 (um) motor "Sulzer" — 6BAF-22, com peças sobressalentes;

1 (um) alternador "AEG", 500 KVA, COS. O 7,44,V-50/60HZ, com quadro elétrico completo.

Preço a combinar.

Os interessados deverão manter contato com o Sr. Derrick, em Recife-PE, pelo telex (081) 1091 CTOR, ou pelos telefones (081) 227-0674 e 251-1411, ou Caixa Postal, NR. 103 Recife.

UROLOGIA

DR. VALTER NUNES COELHO
CRM 114-Ro. CPF 013670192-91

Tratamento cirúrgico de:
Rin — Ureter — Bexiga — Órgãos Genitais (Fimose, Hidrocele, Varicocele)
Tratamento clínico de Esterilidade masculina. Tratamento clínico das doenças venéreas.
Consultas de 2a. a 6a. feira no horário de 18 às 20 horas.
Endereço: Consultório — Ed. Rio Madeira — sala nº 210 - 2º andar - Fone 221-8269
Residência: R. Herbert de Azevedo, 1241
Fone: 221-5189

REFRIGERAÇÃO

Doméstica, Comercial e Industrial
Equipamento para Lanchonete, Supermercado e Açougue
BESSA — Comércio e Representações Ltda
Rua 13 de Maio c/José de Alencar.
Fones: 221-4715 e 221-6715
Distribuidor do GAZ DU PONT — Secon 12/12

CLASSIFICADOS

OFERECE-SE VAGAS
Um mecânico com Prática se possível de eletricidade e lanternagem para supervisionar.

OFERECE-SE VAGAS
Um lanterneiro, salários condignos com possibilidades de aumento desde que mostrem experiência. Damos café da manhã e refeições.

OFERECE-SE VAGAS
Para mulheres que queiram empacotar trigo e [illegible]. Damos refeições e café da manhã.

OFERECE-SE VAGAS
Para ajudantes de carregamento, os salários são iniciais, mostrando experiência, aumenta-se logo. Damos café da manhã e refeições. Tratar com o Sr. Mário Bessa na Rua Raimundo Cantuária c/ Kennedy, fone 221-4757.

DOCUMENTOS PERDIDOS
MARIA DA PAZ OLIVEIRA, comunica para fins de direitos que perdeu todos os documentos do Veículo de Placa AA-1526.

Compra de fusca a prazo exige renda de Cr$ 130 mil

SÃO PAULO — Mesmo com a extensão do prazo dos financiamentos para 24 meses, a aquisição de bens de consumo continua difícil para a classe média. Um Fusca 1.300, zero quilômetro, o carro mais barato do Brasil — Cr$ 638 mil 633 — exige uma entrada mínima de Cr$ 191 mil 589 e uma renda familiar mínima de Cr$ 130 mil para se poder pagar 24 prestações mensais de Cr$ 45 mil 380.

O comprador do fusquinha, se financiar o saldo de Cr$ 447 mil 44, com as taxas de juros do mercado, pagará em dois anos Cr$ 393 mil 996, referente aos juros. O valor total do carro atingirá Cr$ 1 milhão 252 mil 629, quase o dobro do preço de tabela do veículo.

Esse mesmo automóvel, em janeiro de 1981, custava Cr$ 254 mil 440, ou seja, houve um crescimento no preço de 150,9%. Na época, para a compra era exigida uma entrada de Cr$ 50 mil 808. O saldo era financiado em 12 prestações de Cr$ 22 mil 081,32. O valor total do carro atingia Cr$ 315 mil 863,84. A partir de janeiro deste ano o Governo autorizou o aumento do prazo dos financiamentos dos veículos a gasolina para 24 meses, mas essa medida é acompanhada de juros mais elevados, encarecendo ainda mais o preço dos automóveis.

AS OPÇÕES

Tendo como exemplo sempre o fusquinha, o consumidor que não pretender pagar juros tão elevados pode fazer financiamentos em prazos menores, sempre considerando-se por base uma entrada mínima de 30% do valor do veículo. Se a opção for de 12 meses a prestação mensal subirá para Cr$ 59 mil 881,54.

Esse ano, o consumidor que fizer a opção pela compra de um veículo a álcool, poderá financiar o saldo em até 36 meses, com entrada mínima de 20%. No caso do fusquinha, a prestação com essa entrada será até um pouco superior à prestação do financiamento de 24 meses do carro a gasolina, isto é, Cr$ 45 mil 159,06. O financiamento total do carro a álcool em 36 meses, é considerado um absurdo, atingindo Cr$ 1 milhão 625 mil 726, para um carro que custa Cr$ 638 mil 633. Somando o valor do financiamento e a entrada, esse automóvel, em preços finais, custará o triplo do valor de tabela, isto é, Cr$ 1 milhão 755 mil 452.

Na prática, porém, a situação é bem diferente. Apesar de o Governo permitir que as financeiras operem nos prazos máximos de 24 meses (gasolina) e 36 meses (álcool) as instituições preferem operar com prazos menores, porque conseguem auferir maior rentabilidade.

E, ao contrário dos últimos anos, hoje em dia os compradores de automóveis preferem dar uma entrada bem maior do que os 30% mínimos exigidos, financiando, geralmente, um saldo menor em menor número de prestações. Com isso, eles pagam menos juros, embora assumam uma prestação mensal maior.

A compra de um Fiat 147C, a gasolina, zero quilômetro, custará ao consumidor Cr$ 248 mil 679 de entrada e 24 prestações de Cr$ 56 mil 501,75. O preço do veículo subirá de Cr$ 828 mil 930 para Cr$ 1 milhão 599 mil 903. A renda mensal exigida do comprador será de Cr$ 168 mil 903. O mesmo veículo, a álcool, poderá ser vendido mediante uma entrada menor, de 20%, Cr$ 165 mil 786. Restará um saldo de Cr$ 663 mil 144 que atingirá Cr$ 2 milhões 110 mil 1.3, se o financiamento for feito em 36 meses.

O Voyage LS, que custa Cr$ 1 milhão 034 mil 60, custará ao consumidor uma entrada de 310 mil 48 e 24 prestações de 70 mil 385,96. A renda mínima exigida é de Cr$ 210 mil.

Na linha Chevrolet, o veículo mais barato é o Chevette 2 portas, standard, que pode ser comprado por Cr$ 785 mil 739 à vista ou por um mínimo de Cr$ 235 mil 721,70 de entrada e 24 prestações mensais de Cr$ 55 mil 368,17. A renda mínima exigida é de Cr$ 160 mil.

O veículo mais caro da linha é o Diplomata 6 cilindros 4 portas, que custa Cr$ 2 milhões 196 mil 16. Quem se dispuser a comprá-lo financiado pagará Cr$ 655 mil 834,80 de entrada e 24 prestações mensais de Cr$ 149 mil 162,47. A renda mínima exigida do comprador é de Cr$ 450 mil mensais.

Na linha Ford, o Corcel II 1.4, que custa Cr$ ... 913 mil 698, pode ser comprado por um mínimo de Cr$ 274 mil 109,40 de entrada e 24 prestações de Cr$ 62 mil 59,20. A renda mínima exigida é de Cr$ 186 mil 177,84.

O Del Rey Ouro 4 portas, que custa à vista Cr$ 1 milhão 584 mil 314, é vendido por Cr$ 475 mil 294,20 de entrada e 24 prestações de Cr$ 107 mil 608,21. A renda mínima exigida é de Cr$ 330 mil.

Quanto aos carros usados, o consumidor pode ter uma idéia com o exemplo do Corcel II standard, cujo modelo 82 custa Cr$ 913 mil 698. O modelo 80 por Cr$ 730 mil e o modelo 1979 por Cr$ 680 mil.

Quem adquire um veículo "zero" quilômetro financiando-o ou mesmo à vista não pode esquecer-se dos gastos anuais que terá no decorrer do ano. Se o proprietário rodar com o veículo 15 mil quilômetros num ano, gastará, só com combustível, cerca de 127 mil 500, considerando-se a média de 10 quilômetros por litro. O licenciamento, em média, é de Cr$ 40 mil por ano. O seguro custa, em média, Cr$ 60 mil. A manutenção anual, incluindo as revisões, oscila de Cr$ 50 mil a 100 mil. Portanto, a média de gastos anuais por veículo oscila de Cr$ 250 a 350 mil, isto é, de Cr$ 20 mil a 30 mil por mês.

Variação dos preços (em Cr$)

Veículo	Dez/80	Março/81	Julho/81	Jan./82
Fiat 147-C	391.000	452.000	557.000	891.740
Panorama		479.000	604.000	913.966
Corcel II	362.000	518.000	644.000	998.493
Belina	406.0000	381.000	485.000	785.739
Chevette	310.000	641.000	788.000	1.263.000
Caravan	496.000	312.000	589.000	658.633
Fusca 1.300	254.440	383.000	477.000	807.000
Brasília	306.000			

A alta acelerada dos preços dos automóveis ano passado reduziu as possibilidades dos compradores. O Fusca encareceu 151%, o Caravan, 134,6% e o Brasília, 165,7%.

Paulo Maluf é perigoso, diz Teotônio

FORTALEZA — O senador Teotônio Vilela (PMDB-AL) disse ontem, sobre o governador Paulo Maluf, que "ninguém dá valor a ele, porém é um elemento perigoso. Não sabemos como ele começou nem como chegou onde está". E acrescentou:

"Ele tem tanto prestígio que até o Presidente quer admitir a reeleição dos governadores só para atender ao Maluf, que é o único que fala nisso. Até hoje, o povo não lhe deu qualquer cargo. Seus cargos — frisou Vilela — vieram sempre da redoma do governo. O Maluf está usando o Estado de São Paulo e sua máquina administrativa para comprometer políticos como está fazendo agora no Nordeste. Isto é público e notório".

O senador peemedebista disse também que "as eleições de 1982 serão realizadas mesmo com casuísmos e tudo. O governo vai fazer as eleições ou então haverá uma explosão, uma insurreição popular. É somente por isso que ele vai fazer a eleição".

"CORRUPÇÃO"

Ao criticar o governo que se defende mas nega o mesmo direito à oposição, o senador Teotônio Vilela afirmou que "em um regime democrático existe a alternativa de poder. No Brasil eles fabricam todos os tipos de leis facciosas para favorecer as forças que estão no Poder. Nunca houve tanta corrupção neste país como estamos vivendo agora. Há todo tipo de corrupção no País, desde os mais altos escalões aos mais baixos".

"MISÉRIA"

Vilela disse ainda que andou "de Feira de Santana a oPiauí vendo todo um cortejo de miséria e fome. Fiz vinte relatórios com 1.200 páginas e pronunciei oito discursos mostrando a situação e ninguém deu ouvidos. Se eu der uma declaração xingando alguém, aí sim eu sou ouvido".

O senador peemedebista veio a Fortaleza para falar sobre " ACrise Nacional e o Progresso Nacional", a convite de um grupo de organizações populares.

Em Londrina, o deputado federal Hélio Duque (PMDB-PR) afirmou que "o pacote sancionado pelo presidente Figueiredo, apesar de seu tom indecoroso e antidemocrático, não assegura a vitória do PDS como o governo imaginava, e por isso deverá sofrer drásticas transformações". E que medidas de força, como a edição de novos atos institucionais e até o fechamento do Congresso poderão ser tomadas, se persistirem as dúvidas sobre a possibilidade de vitória do PDS.

Mulher n. 1 do xeque quer divórcio do século

Dena Al-Fassi, nascida na Bélgica, tinha apenas 15 anos quando se casou com o Xeque Mohammad Al-Fassi, cunhado do falecido Rei Faiçal da Arábia Saudita e excêntrico bilionário que mandou pintar de verde uma luxuosa mansão que comprou em Beverly Hills, bairro de Los Angeles. Hoje, Dena tem 23 anos e quatro filhos; o xeque, cuja fortuna é avaliada em 6 bilhões de dólares, trouxe para casa mais [illegible] esposas nos últimos tempos. Ela não gostou e [illegible] um dos mais hábeis advogados americanos para conseguir o divórcio.

O advogado é Marvin Mitchelson, que conseguiu o recorde para sua cliente Soraya num processo de divórcio que moveu contra o também bilionário Adnan Kashoggi e fez o ator Lee Marvin pagar uma pensão à sua companheira Michelle Triola. O advogado está pedindo que a Justiça conceda a Dena metade dos bens do xeque (3 bilhões de dólares, incluindo 15 chalés na Flórida e residências espalhadas pelo mundo inteiro e a custódia dos quatros filhos. Pela importância do julgamento, o caso já está sendo chamado de O Divórcio do Século. Para o xeque, que tem 28 anos e é cunhado do Rei Khaled, é apenas uma de suas dores de cabeça: outras das esposas também vai entrar com pedido de divórcio.

Consórcio surgiu em reunião de um grupo de bancários em 1965

Em 1965, um grupo de funcionários do Banco do Brasil decidiu reunir-se para comprar automóveis financiados, num sistema semelhante ao das cooperativas de vez que nenhum dos integrantes do grupo tinha capital suficiente para comprar o carro à vista nem tampouco pelo crédito direto. Naquele exato momento, estava surgindo o consórcio de automóveis.

José Maria Herdy de Barros, um homem de ampla visão, reuniu os integrantes do grupo, sentiu as possibilidades de cada um, preparou uma espécie de regulamento, bateu os contratos, estabeleceu as prestações mensais que cada um deveria pagar e começou, então a administrar o empreendimento, fundando nessa ocasião a Sateplan Consórcios, a mais antiga administradora de consórcio do país.

SITUAÇÃO ATUAL

Hoje, a Sateplan funciona com uma sede na rua Muniz Barreto, 746 a 760, em Botafogo, que já está sendo ampliada para poder garantir uma boa qualidade de atendimento — e uma filial no Centro da cidade, na rua 7 de Setembro, 34.

Toda a movimentação da empresa — até mesmo a programação de visitas — e o controle das operações está sendo feito por uma central de computação, o que permite maior segurança e rapidez.

Atualmente, a Sateplan tem 15 mil consorciados; entrega, mensalmente 350 carros, em média; efetua cerca de 650 vendas mensais e, até o final de dezembro de 1981 entregou 12 mil veículos.

Para facilitar o trabalho dos consorciados, a empresa mantém funcionando paralelamente, a Sateplan Corretora de Seguros que dá toda a assistência ao consorciado para que ele possa receber o seu automóvel já segurado e com toda a garantia.

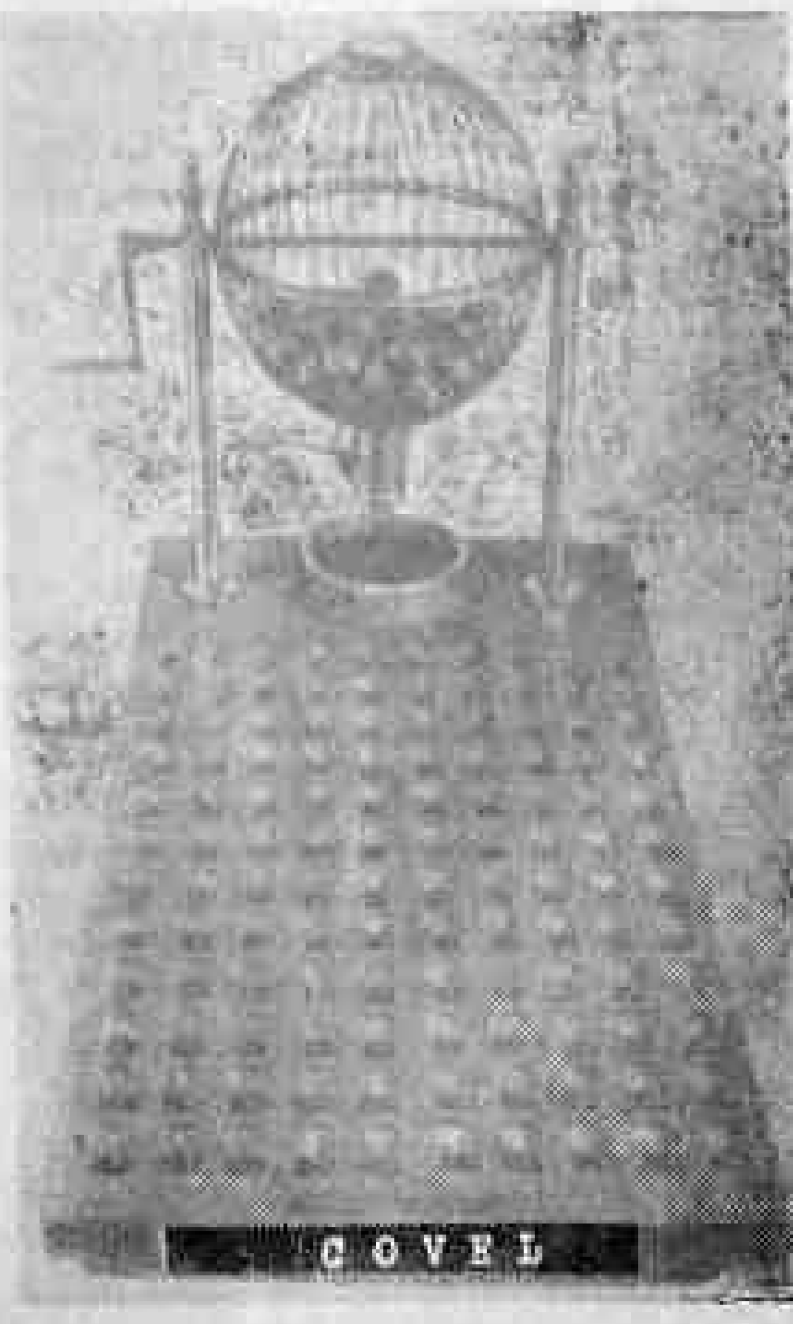
ATUALIZAÇÃO

Preocupada em manter a Sateplan sempre atualizada, a direção da empresa vem desenvolvendo há cerca de seis meses um novo sistema de comunicações, envolvendo relações públicas, campanhas publicitárias, audiovisuais para clientes e uma série de outros recursos dos mais avançados, para atender às exigências do mercado.

Segundo Milton Maia Filho, gerente comercial, os 100 funcionários que trabalham hoje na Sateplan foram especialmente preparados para poderem oferecer o melhor em atendimento "e trabalham todos, sem exceção, com muito entusiasmo e bastante dedicação, razão provável do nosso sucesso".

Os consórcios estão enfrentando uma fase difícil, criada pela dúvida do consumidor sobre a seriedade do negócio, não só devido a alguns consórcios-fantasmas que andaram surgindo e logo desaparecendo mas, também, por causa dos sucessivos aumentos das prestações.

— É necessário esclarecer ao público — diz Milton Maia — que, hoje, os consórcios são regidos por uma regulamentação bastante rígida e estão permanentemente sob fiscalização do Governo. Trata-se, portanto, de um negócio da maior seriedade. Quanto aos aumentos das prestações, não há como fugir a eles. A cada aumento dos preços dos automóveis, consequentemente as prestações terão que ser majoradas. Já foi época em que era possível planejar a compra de um consórcio dentro do orçamento familiar de vez que as prestações eram, praticamente, fixas. Os carros aumentavam, pode-se dizer, uma vez por ano, então tudo era mais fácil e mais racional. Hoje, quem entra para um consórcio tem que contar com esse problema dos aumentos dos preços dos veículos. De qualquer forma, porém, o consórcio ainda é a melhor solução para quem pretende comprar um automóvel financiado e não pode enfrentar as exigências do crédito direto.



A questão do dinheiro para as escolas e blocos neste carnaval, muito embora seja uma cifra superior em mais de 300% em relação ao ano passado, ainda não é o suficiente, principalmente quando sabe-se que duas apenas estão firmes, enfrentando as dificuldades. Ora, 4 milhões para os festejos carnavalescos; como seria então dividido o dinheiro, se continuassem as quatro agremiações?

No valor que a Diplomatas e Pobres do Caiari estão pegando 500 mil cruzeiros, quer queira ou não, a coordenadoria do desfile gastaria, somente entre as agremiações, 2 milhões de cruzeiros. Agora a alegação: o dinheiro não será somente para ajudar as escolas e blocos. Como foi ventilado anteriormente, então, pelo menos para as duas escolas, cujos gastos são volumosos se querem mesmo fazer um carnaval que preste, se tenta dobrar esta oferta.

Justo também, o ponto de vista do pessoal que faz o carnaval, em dizer que "ninguém deve esperar pelo dinheiro do Governo ou Prefeitura". É claro, mas ocorre que a cada ano que passa, as dificuldades simplesmente triplicam-se assustadoramente, e o dinheiro que cada um dispõe em seus cofres, não chega para cobrir suas despesas. Hoje, por exemplo, os dirigentes das agremiações, estão atravessando uma dificuldade enorme com a falta de material apropriado no Estado.

Uma coisa é certa: mesmo que seja dobrada a ajuda financeira para as escolas, de nada servirão praticamente porque os gastos todos estão acumulados. A coordenação do desfile de carnaval encontraria ou não uma solução para manter os 500 mil para cada uma, no caso de saírem as quatro, incluindo baile municipal, ornamentação, etc.? ou será que ainda seria diminuída a quantia do dinheiro para as escolas?

Esta preocupação deve estar incomodando a todos, mas ninguém tem uma solução.

'Rei Momo' já está definido

Não foi necessária uma eleição, um concurso qualquer que determinasse quem seria o "Rei Momo" do carnaval 82. Antônio Carlos Goldon conversou na manhã de ontem com todos os membros da organização do carnaval dando inclusive sugestões.

Como foi o único interessado em assumir o trono do carnaval, todos concordaram que não seria necessária uma escolha ou eleição, dando todo o direito a Antônio Carlos, que pesa 125 quilos e tem 1,80 metros de altura.

Durante toda esta semana, a coordenação de desfile estará preparando todo o material necessário para que seja preparada a vestimenta do rei. Ainda não está confirmado, mas talvez para hoje ainda, Antônio Carlos, estará dando a relação dos nomes de seus súditos, com os quais estará recebendo a chave da cidade e abrindo oficialmente os festejos carnavalescos de Porto Velho.

DESPESAS

A Prefeitura estará evitando maiores gastos financeiros não tendo que fazer um baile especial para escolha simplesmente de um "Rei Momo" e a "Rainha", como estava sendo cogitado até semana passada. Escolhido o monarca momesco, pelo menos a metade dos trabalhos tiveram uma boa desenvoltura.

Polícia reuniu com carnavalescos ontem

As 16 horas de ontem, o delegado Valderedo Paiva, reuniu com os dirigentes carnavalescos e dos clubes na Central de Polícia, para explicar como deverão proceder estes representantes para adquirirem o Alvará de funcionamento para o desfile oficial na quadra carnavalesca.

Este Alvará acompanhado de outros documentos vinha sendo liberados nos anos anteriores, mas agora, para adquiri-los, terão que pagar uma quantia de mil e 900 cruzeiros, além de receberem instruções de como procederem junto à Secretaria de Segurança e Polícia Federal, para o restante da documentação.

'Nosso Sítio' reúne amanhã

O diretor Paulo Santana, do bloco "Nosso Sítio Samba-Show", convoca a todos os brincantes fundadores, para uma importantíssima reunião marcada para às 20 horas de amanhã, em sua residência, na Vila Erse, situada à avenida Carlos Gomes, entre Rogério Weber e Presidente Dutra.

Será a primeira reunião do bloco, quando detalhes deverão ser discutidos. Domingo, Paulo já conversou com alguns membros da diretoria sobre os ensaios que deveriam ter começado naquele mesmo dia, o que não foi possível.

Uma média de 15 pessoas fundaram o bloco ano passado, e dizem que irão continuar, dando uma participação bem ativa do bairro do Caiari nos carnavais, que já conta com uma escola e três blocos. Alguns instrumentos estavam sendo recuperados e já no próximo domingo, dia 31, todos estarão fazendo um ensaio pelas ruas do bairro e convidando, diretamente nas casas, todos os outros brincantes e interessados em sair no bloco.

A participação do "Nosso Sítio Samba-Show" no carnaval não visa ganhar título e nem mesmo ajuda financeira. Segundo Paulo, "queremos apenas ter o prazer de brincar carnaval, mas bem organizado e não temos pretensão de competir com os demais. Acho que se fazer presente na avenida, para nós já é o bastante".

Uma sugestão: criar uma associação

Os carnavalescos portovelhenses deveriam formar uma federação, uma sociedade que pudesse, todos os anos, escolher os melhores do carnaval, antes dos desfiles oficiais, a exemplo do que ocorre no Rio de Janeiro, na escolha dos melhores samba-enredos.

Na opinião do jornalista Ciro Pinheiro, Relações Públicas da Coordenadoria de Carnaval da Prefeitura, "deveria existir uma entidade a partir dos interesses dos próprios dirigentes das agremiações para que pudessem escolher o melhor samba, a melhor fantasia, entre eles mesmos".

Então fica a sugestão para que os dirigentes das agremiações e busquem um meio de juntarem-se antes do carnaval, para acionarem uma decisão que poderá ajudá-los tranquilamente no sentido de terem uma representação legal para defender os seus interesses. Afinal, como Novo Estado, Rondônia precisa sobressair-se em todos os campos, mesmo no carnaval.

A [illegible] pela qual [illegible] que [illegible] pelo carnaval local, seus dirigentes deveriam reunir e democraticamente formarem uma congregação com a qual eles próprios passem, durante todo o ano e mais necessariamente no período que antecede o carnaval, mostrar uma evolução para alcançar um interesse comum.

Governo do Estado de Rondônia
Departamento de Estradas de Rodagem
AVISO
EDITAL DE CONCORRENCIA PÚBLICA Nº 002/CEL/DER-82

O Governo do Estado de Rondônia, através do Departamento de Estradas de Rodagem, torna público, para conhecimento de quantos possa interessar, que fará realizar concorrência para contratação de serviços de Consultoria para Assistência Técnica no Desenvolvimento e Implementação para Assistência Técnica no Desenvolvimento e Implementação de Procedimentos para Organização e Gerenciamento de Serviços Rodoviários de Administração, Planejamento e Orçamento, Engenharia, Manutenção, e Gerenciamento e Treinamento de Pessoal, a qual faz parte do Programa de Estruturação e Fortalecimento do DER/RO, dentro do Programa de Desenvolvimento Integrado da Região Noroeste do Brasil — POLONOROESTE, com financiamento parcial do Banco Internacional de Reconstrução e Desenvolvimento (BIRD).

Somente serão admitidas na Concorrência, Empresas Nacionais de Consultoria, com participação de Tecnologia Estrangeira.

A Concorrência será realizada em duas fases, devendo a entrega dos documentos correspondentes à Pré-qualificação (1a. FASE) ser verificada em sessão pública que a Comissão Especial de Licitação do DER/RO fará realizar às 09:00 horas do dia 11 de março de 1982, na sala de Licitação no Edifício Sede do DER/RO, sito a Rua Pio XII, s/n, Esplanada das Secretarias, Porto Velho, Estado de Rondônia.

As Propostas de Execução e de Preços das firmas Pré-qualificadas deverão ser apresentadas e julgadas numa 2a. FASE, com data a ser fixada após o resultado da 1a. FASE.

Os interessados poderão obter o Edital relativo à Pré-qualificação e quaisquer outras informações, junto à Comissão Especial de Licitação (CEL) do DER/RO, no Departamento de Estradas de Rodagem de Rondônia, Rua Pio XII, S/n, Esplanada das Secretarias, Porto Velho — Estado de Rondônia.

Porto Velho, 22 de janeiro de 1982
Angela Geraldini Pittioni
Presidente da CEL/DER/RO
(25, 26 e 27)

GOVERNO DO ESTADO DE RONDONIA
Departamento de Estradas de Rodagem
AVISO DE LICITAÇÃO
Concorrência Pública n.º 001/CEL-82

O DEPARTAMENTO DE ESTRADAS de RODAGEM DO GOVERNO DO ESTADO DE RONDÔNIA, com sede à Rua Pio XII com Av. Presidente Dutra, na Esplanada das Secretarias, Bairro dos Pedrinhas, na cidade de Porto Velho, Capital do Estado de Rondônia, torna público e comunica aos interessados, que fará realizar Licitação por Concorrência Pública n.º 001/CEL-82, para a seleção de Empresas de Consultoria, objetivando a execução de "Estudos e Projetos de Engenharia de Rodovias Vicinais", a saber:

Lote 1 — Travessão B-65 (Ariquemes), Travessão Anari (Jaru) e Travessão Theobroma (Jaru). Total: 140 Km.

Lote 2 — Linha NW (Presidente Médici) e Linha 141 (Ouro Preto D'Oeste). Total: 95Km.

Lote 3 — Linha 184 (Cacoal). Total: 63 Km.

O Edital e especificações referente aos serviços objeto do Edital de Concorrência Pública n.º 001/CEL-82, poderá ser adquirido pelos interessados na Comissão Especial de Licitação do DER-RO, no endereço acima discriminado.

A sessão pública para recebimento da documentação e propostas, realizar-se-á na sala da Comissão Especial de Licitação, localizada no prédio do DER-RO, no dia 15 de fevereiro de 1982, às 09:00 (nove) horas.

As informações e esclarecimento sobre a presente licitação, poderão ser obtidas na CEL — Comissão Especial de Licitação no endereço supra mencionado.

Porto Velho (RO), Em, 20 de Janeiro de 1982.

a) Ilegível

GOVERNO DE RONDONIA
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
COMISSÃO SETORIAL DE LICITAÇÃO DE MATERIAL
AVISO

A Comissão Setorial de Licitação de Material, leva ao conhecimento das firmas interessadas, regularmente cadastradas no Registro de fornecedores deste Governo e que estejam em dia com a entrega de materiais, referente a licitações anteriores realizadas por esta Comissão, torna público que fará realizar a seguinte Tomada de Preços, para atender a Secretaria de Estado da Educação.

TOMADA DE PREÇOS Nº	DIA	HORA
001/82	28.01.82	9:00

OBJETO: Refeições

Os Editais, especificações e demais esclarecimentos poderão ser obtidos das 8:00 às 12:00 horas, no seguinte endereço:

COMISSÃO SETORIAL DE LICITAÇÃO DE MATERIAL
Rua: Farquar, s/nº — anexo ao Colégio Castelo Branco

Porto Velho, 21 de Janeiro de 1982
Adalberto Pinto de Barros Filho
Presidente da CSL-M
(26, 27 e 28)

CORREIOS
EMPRESA BRASILEIRA DE CORREIOS E TELÉGRAFOS

ESCOLA SUPERIOR DE ADMINISTRAÇÃO POSTAL
SELEÇÃO DE ALUNOS
CURSO DE ADMINISTRAÇÃO POSTAL

A Escola Superior de Administração Postal — ESAP, em Brasília, torna público que estarão abertas de 25/01 a 26/02/82 em todas as Diretorias Regionais da Empresa, inscrições para seleção de 120 (cento e vinte) alunos para o Curso de Administração Postal com duração de 02 (dois) anos e 06 (seis) meses.

CONDIÇÕES
a) Idade Mínima - 18 anos
b) Idade Máxima - 25 anos
c) Escolaridade - Segundo grau completo
d) Quitação com o serviço militar (para sexo masculino)
e) Ex-alunos da ESAP não poderão se inscrever
f) Pagamento da taxa de inscrição no valor de Cr$ 1.500,00 (nas agências do Banco do Brasil S/A.)

BENEFÍCIOS
a) Residência funcional
b) Transporte diário
c) Bolsa de estudo atualmente no valor de Cr$ 10.000,00
d) Assistência médica e odontológica, extensiva aos dependentes
e) Contratação assegurada no cargo de Administrador Postal, após o término do curso (salário atual até Cr$ 121.921,00).

Quaisquer informações sobre o processo seletivo, poderão ser obtidas nas Diretorias Regionais da ECT.

COORDENAÇÃO GERAL DA ESAP

O assunto do dia

Ouçam amanhã, às 7h15min. na Rádio Rondônia - FM 93,3 MHZ na palavra no jornalista Euro Tourinho, "O Assunto do Dia" quando abordará assunto palpitante sobre custo de vida e Previdência Social.
O ASSUNTO DO DIA — 7h15m.

IND. BENEFICIAMENTO DE MADEIRA LTDA
IBEMALTA
Vende a melhor madeira da cidade com descontos especiais e entrega à domicílio
Fábrica — BR-364 km 10 — Tel. 221-5800
Depósito — BR-364 km 1 (ao lado da Expresso Araçatuba)

Fla e Ypiranga a um passo do título: vôlei

O Vôlei continua sendo atração e tem decisão amanhã no ginásio da Vila.

Campeões do 1º turno, Flamengo (masculino) e Ypiranga (feminino), estão a um passo da conquista ao título do ano passado no voleibol adulto, com os dois clubes querendo ganhar a competição para poderem em maio representar Rondônia na V Copa Brasil de Clubes Campeões. E para ficarem com os títulos, basta ganharem seus jogos de amanhã, respectivamente contra o Moto e o Ferroviário que tenta o bicampeonato.

Os dois jogos acontecem nesta quarta-feira, a partir das 19:30 horas, no ginásio do Flamengo, quando estarão frente a frente as equipes femininas do Ypiranga e do Ferroviário, seguindo-se o jogo masculino entre Flamengo e Moto.

YPIRANGA x FERROVIÁRIO

Campeão do 1º turno, o Ypiranga apresenta algum favoritismo para ganhar o returno e o título: depois de contratar Luci na maior transação já havida no esporte de quadra de Rondônia, o time, segundo o presidente José Augusto, "foi armado para ser campeão". O técnico Cardoso, responsável pela equipe, realizou apenas treino tático ontem deixando para hoje na quadra do barão o apronto final quando decidirá se lança Loló ou Léia de saída. Para começar, Cardoso deve lançar Ludmila, Loló ou Léia, Luci, Margareth, Edilene e Lucimar.

No Ferroviário, Danilo Pires assume a função de treinador com uma enorme responsabilidade: ter que ganhar o jogo de amanhã contra o Ypiranga e forçar com isto uma partida extra que, conforme o diretor de vôlei da FDR, Walter Santos, deverá acontecer na quinta-feira, lá mesmo no Flamengo. Danilo treinou ontem à noite com o tricolor na quadra do clube e define o sexteto hoje num último coletivo, mas é quase certa a escalação do Trem com Dilza, Irene, Tereza, Nazaré, Rosilda e Gildéa. No 1º turno, o Ypiranga venceu por 3x1.

MOTO x FLAMENGO

A falta de um técnico e o nervosismo dos jogadores do Moto fazem com que o clube acabe sendo prejudicado e o rendimento não seja o esperado. Na decisão do 1º turno com o mesmo Flamengo, o Moto perdeu por 3x1, e agora está em situação mais difícil já que no returno tem de uma derrota, contra o Ferroviário, no sábado, por 3x1. O time treinou ontem no local do jogo e volta hoje para se movimentar, agora no ginásio "Eduardo Lima e Silva", mas a equipe só deve ser escalada depois do coletivo desta noite. De qualquer forma, o Moto deverá começar com Zeca, Danilo ou Hélder, Airton, Alexandre, Fernando e Amarildo.

O Flamengo não tem técnico no banco, mas tem Gil, treinador das seleções rondonienses e do próprio Flamengo, jogando com a camisa meia dúzia. E a presença de Gil tem sido fundamental para dar equilíbrio ao seu time e desequilibrar as partidas a favor da equipe que tenta o bicampeonato. Para o Fla, uma vitória hoje será o caminho que falta para representar Rondônia na próxima Taça Brasil. O sexteto, que se queixa da falta de apoio do clube, treina hoje à noite e amanhã, quando então sairá a escalação para a decisão, mas é quase certo que começará com Janilson, Gil, Gonzaga, Manoel, Rivaldo, Paulo Abdelnour ficando no banco Paulo, Otávio e Geovanny.

SÁBADO E DOMINGO

No sábado, o Flamengo não teve trabalho para ganhar do Mixto por 3x0 e o Ferroviário comandado por Beto venceu ao Moto por 3x1 num jogo em que o árbitro Orlando Júnior teve de penalizar com dois cartões vermelhos os atletas motenses Fernando e Amarildo, ambos por indisciplina, e advertir com o cartão amarelo o técnico Onofre Mendes, por reclamações. Ainda sábado, vitória do time feminino do Ferro sobre o Fla por 3x0.

Domingo, o Moto ganhou de 3x0 do Mixto enquanto que o Flamengo venceu ao Ferroviário por 3x0, num jogo em que o tricolor esteve irreconhecível dentro de quadra.

No sábado, arbitraram Rogério Leite e Paulo Lacerda; Paulo Lacerda e Orlando Júnior; Orlando Júnior e Paulo Lacerda. Mesa sob responsabilidade de Karla Pereira e Dilza Aragão. No domingo, arbitragem de Lúcio Albuquerque e Aloimar Melo. Mesa com Dilza Aragão.

COMENTANDO

Milnão Tavernard

SLOGAN POLITICO
No dia da ... ELEIÇÃO
O CANDIDATO é o JOÃO (tavares)

FLAMENGO 2 X NAUTICO 2

Quando digo que o "meu" Flamengo está demais [illegible] porque é dito. Suas sensacionais viradas lhe já [illegible] a nova denominação de Vira-Vira. Tudo porque venceu o São Paulo por 3 a 2 depois de estar perdendo por 2 a 0. Domingo lá em Recife perdia de 2 a 1 e acabou vencendo por 4 a 2. Os gols que [illegible] o "Vira-Vira" a mais uma virada foram de [illegible] de Leandro, Lico e Zico (2). O grande [illegible] que [illegible] e Afonsão aplaudiu de pé o [illegible] sobre-negro. Com mais essa vitória o "Vira-Vira" somou quatro "pontinhos" na Taça de Ouro.

VASCO D AGAMA LAVOU A "BURRINHA"

A goleada do Vasco da Gama sobre o Mixto Clube (que não é o de Porto Velho, mas de São Luís) pela contagem de 7 a 0, deixou os meus amigos João Tavares, Cláudio Carvalho, Dr. Miguel Roumié, Jorge Badra, Eunice Melo, Mário Alfaiate e outros, radiantes e bastante eufóricos. O Dr. Roumié ficou tão empolgado que chegou a dizer que "gostaria que essa goleada fosse em cima do Mengão". Que que é isso, doutor Roumié. Isso jamais aconteceria. Só se for em sonho. (Pulei).

SPORT 2 X FLUMINENSE 1

Ao adentrar na sala da nossa redação na manhã de segunda-feira avistei o William Jorge, tricolor doente, com o fluminense de [illegible] amigos. Mesmo assim lhe fiz a seguinte pergunta: "quem venceu o jogo Fluminense x Sport?". A resposta veio de imediato: "Foi a vermelhinha". William Jorge acertou na mosca. A minha avozinha era pernambucana e torcedora do Sport. (De leve).

BOTAFOGO 2 X AMÉRICA DE NATAL 0

O meu prezado amigo Antonio Leite da Fonseca, torcedor número 1 do Botafogo em nossa Capital, ao tomar conhecimento que o seu clube havia vencido ao América de Natal por 2 a 0, apanhou o seu automóvel e saiu dando umas voltas visitando os seus amigos. A todos dizia que a "Taça de Ouro já está no papo". Será?

GREMIO CONSEGUIU VENCER UMA

A vitória do Grêmio sobre o Vitória por 2 a 0 [illegible] o meu [illegible] Rogério Badani da fossa. [illegible] que esse triunfo seja o início da recuperação do Grêmio e de Batista. Será?

NACIONAL CONTINUA BRILHANDO

Confesso que estou gostando do rendimento do time do Nacional na presente Taça de Ouro. Foi lá no meu Belém do Pará empatando com o Paissandu por 1 a 1. Domingo voltou a empatar com o Bahia por 2 a 2. Vá em frente, Naça. Mostre ao Brasil inteiro que no Amazonas também se joga bom futebol.

* * *

Dentre de poucas horas os nossos "canarinhos" estarão "gorjeando" já em Natal. Espero que a seriedade seja a mesma que encantou o mundo por três vezes.

Natal em festa vê Brasil x Alemanha

Brasil e Alemanha Ocidental. Estas duas seleções, na opinião do técnico da Alemanha Oriental, Rudolf Krause — adversária do Brasil, hoje, em Natal — são as favoritas para a Copa do Mundo na Espanha. Rudolf Krause justificou a sua indicação afirmando que as duas equipes levam vantagens sobre as demais em alguns aspectos:

— A Alemanha Ocidental ficou no grupo mais fácil da Copa, com a Argélia, Chile, Áustria, e não encontrará problemas dificuldades para superar estas equipes. Já o Brasil mostrou, na excursão à Europa, ano passado, que sua equipe está muito bem.

Rudolf Krause disse que, apesar do primeiro jogo do Brasil ser contra a União Soviética — que está em ótima fase técnica — o padrão de jogo apresentado pelos brasileiros lhe dá a certeza de um bom rendimento:

— Será, não se iludam, um adversário muito difícil para o Brasil. A União Soviética também possui um belo futebol, mas não o suficiente para superar o Brasil.

ZICO OTIMO. JUNIOR TAMBEM

Zico, eleito o melhor jogador de 1981 pela imprensa européia, foi apontado pelo técnico da seleção da Alemanha Oriental, Rudolf Krause, como o principal jogador da seleção brasileira. Mas Krause não elogiou apenas o atacante do Flamengo. O lateral Júnior, que também encantou os europeus, principalmente na excursão da equipe brasileira no ano passado, tem a admiração do técnico alemão:

— São jogadores maravilhosos. Na Europa fala-se muito neles, principalmente em Zico.

E como jogará a Alemanha Oriental na partida de hoje. Haverá marcação especial sobre esses dois jogadores? Qual a melhor maneira de enfrentar o Brasil?

— Não adianta fazer marcação especial sobre este ou aquele jogador — disse Krause. — Se você marca um, acaba deixando os outros livres.

O OBJETIVO: A COPA DE 86

Desclassificada nas eliminatórias para a Copa da Espanha pela Polônia, a seleção da Alemanha Oriental disputa contra o Brasil, o primeiro amistoso deste ano. E, segundo o técnico Rudolf Krause, o jogo representará o início da preparação do seu time para competições bem distantes: o Campeonato Europeu de seleções, em 1984; e as eliminatórias da Copa do Mundo, na Colômbia, que começam em 1985:

— Estamos nos reestruturando. A equipe é formada por vários jogadores que não participaram das eliminatórias. É um time jovem, cuja média de idade é de 25 anos — disse Krause.

O atual técnico da Alemanha Oriental assumiu a direção da equipe após o fracasso nas eliminatórias, substituindo Georg Buschner. Segundo Krause, o meio-campo Doerner e o atacante Streich são os dois melhores jogadores do time.

Telê só tem uma dúvida: Cerezo. Se for vetado entra Rocha (foto arquivo).

A FESTA NAS RUAS

NATAL — Ruas embandeiradas, vitrines exponindo manequins com o uniforme da seleção brasileira, carros enfeitados com faixas verdes e amarelas, todos os hotéis com lotação esgotada e uma grande festa na cidade desde as primeiras horas da manhã de ontem. Assim Natal recebeu a seleção brasileira, que pela primeira vez se apresentará no Rio Grande do Norte, enfrentando hoje à noite, no Estádio Presidente Castelo Branco, a seleção da Alemanha Oriental, no seu primeiro teste este ano, preparando-se para a Copa da Espanha.

Do aeroporto os jogadores foram direto para o Hotel Ducal, na Avenida João Pessoa, onde a delegação brasileira e convidados da CBF têm [illegible] reservados, num total de 11 suítes especiais, [illegible] presidenciais e cinco apartamentos de [illegible] disso, o 17º andar foi inteiramente reservado para atividades de lazer do grupo, com instalação de mesas de ping-pong, sinuca, xadrez e jogos de salão. Também no hotel e nas imediações um esquema especial de segurança foi armado, sob a supervisão do próprio secretário da Segurança Pública, João José Pinheiro Veiga.

DEZ MIL POR UMA CADEIRA

Prevendo a ação dos cambistas, ante a expectativa criada para o jogo e a grande procura dos torcedores, a Federação Norte-Riograndense de Futebol resolveu colocar os ingressos à venda através da rede bancária, desde segunda-feira passada. Quando as portas dos bancos foram abertas, às 10 horas da manhã, os ingressos para as cadeiras especiais já estavam esgotados. Dois dias depois, também não havia mais arquibancadas nem numeradas à venda e, ontem, quem quisesse um ingresso teria de pagar até Cr$ 10 mil por uma cadeira especial, cinco vezes mais que o preço tabelado, em mãos de um dos muitos cambistas espalhados pelas ruas da cidade, principalmente em frente aos restaurantes e bares da orla marítima.

A expectativa é tão grande que uma arquibancada vendida inicialmente por Cr$ 500 hoje não é conseguida por menos de Cr$ 2 mil. Uma cadeira numerada passou de Cr$ 1,5 mil para Cr$ 5 mil. E a oferta é feita sem cerimônia, inclusive no hotel em que ficará a delegação alemã, onde um dos porteiros associou para ter dez arquibancadas para vendê-las hoje a Cr$ 2 mil cada.

Com a lotação esgotada — todos os 35.300 ingressos colocados à venda pela Federação Norte Riograndense de Futebol — e uma renda inaugurada de Cr$ 20 milhões, o presidente da entidade, Rui Barbosa, pretende conseguir junto à CBF, ainda hoje, autorização para que o jogo seja mostrado pela TV também em Natal. Seria uma forma, inclusive, de contornar o problema com as caravanas organizadas em todo o interior e que estarão chegando a partir de hoje a Natal, muitas delas sem ingressos reservados.

Seleção vai enfrentar Ji-Paraná

A mesma seleção que jogou em Manaus, recentemente, está sendo novamente convocada para realizar um amistoso no próximo dia 31, às 16:30, no Aluízio Ferreira, contra uma Seleção de Ji-Paraná.

Ontem o treinador Lulzinho que foi outra vez chamado pela FDR para dirigir a Seleção, forneceu a relação dos convocados (a mesma que foi a Manaus) e marcou a apresentação para hoje, às 17 horas, no Aluízio. Eis a relação:

Goleiros — Evandro e Carlos. Zagueiros — Gilmar, Faz Tudo, Fio, Pedro, Da Silva e Chuco; Meios — Toinho, Maurino, Edu e Celso; Atacantes — Edinardo, Ivan, Caetano, Assis e Dinho.

A comissão técnica também é a mesma que foi a Manaus: técnico Lulzinho; preparador físico Onofre Mendes; massagista Libertino Araújo; Roupeiro Coutinho e médico João Batista. Todos estão chamados para a apresentação hoje.

O jogo, domingo, será como preliminar o encontro em que o time da Vila, campeão da categoria, [illegible] entre Flamengo x Ipiranga (Juniors), oportunidade de entregar as faixas aos campeões de 81.